Desfile de 14 mulheres descompostas no Cais do Pôrto

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

Senhora da Sociedade

Tentou matar-se em pleno avião

Internada, no Rio, no Hospital Sousa Aguiar
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

DANÇARAM NUAS NO NAVIO NORUEGUÊS

QUANDO AS "CONVIDADAS" QUISERAM DEIXAR O "RAGUNDA", OS MARINHEIROS DESPIRAM-NAS E ESCONDERAM-LHES OS VESTIDOS, PARA IMPEDIR-LHES A PARTIDA

A mundana Maria Elza da Conceição (Rua Morais e Vale, 28) estava ontem na Praça Mauá, fazendo a "ronda", quando foi abordada por um marinheiro:

— Sou do navio sueco "Ra-

(Conclui na 2.ª página)

Esta esconde o rôsto da objetiva

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Janeiro de 1958 — 1.208

Maria Januária, a mulher ameaçada, e seus filhos

As mulheres detidas na Delegacia Marítima e o navio "Ragum"

SOLDADO-BANDIDO ATERRORIZA A ROCINHA

Após matar um homem, invadiu um barraco, armado de metralhadora, pondo a correr os moradores — Caçado por um choque da Polícia Militar

Soldados da Polícia Militar que deram caça ao cabo

Desde sexta-feira próxima passada que um indivíduo (até então não identificado) vinha pondo em polvorosa a Rocinha, na Gávea. Dava tiros, punha gente para correr e terminou por matar o estucador Esmeraldo Rosa de Sousa (solteiro, de 39 anos, Rua 2, barraco sem número). O estucador estava na birosca de Antônio Craveiro Neto quando o indivíduo — mais tarde identificado como o cabo da Polícia Militar do Distrito Federal Nilo Costa da Silva, branco, de 23 anos, servindo no 2.º Batalhão de Infantaria — acompanhado de João Severino, vulgo "Pernambuquinho" (branco, casado, de 30 anos) se aproximou, disposto a armar uma briga. "Pernambuquinho" queria dinheiro e se dirigiu ao estucador:

— Estou brigando com quem não me arranjar umas "gaitas" hoje. E você aí é quem vai me dar.

Esmeraldo Rosa de Sousa disse que quem gosta de dinheiro trabalha, e "Pernambuquinho" não gostou, dando-lhe um tiro. Quando a vítima caía ao chão

(Conclui na 2.ª página)

ABANDONARAM O TRIBUNAL OS TRABALHADORES PAULISTAS

Decepcionados com os julgamentos de ontem no Tribunal Superior do Trabalho, acusam de parcialidade aquela Côrte

Flagrante no T. S. T., ontem

Cêrca de quinhentos trabalhadores paulistas, representando os texteis, metalúrgicos e gráficos, compareceram, ontem no Tribunal Superior do Trabalho, a fim de assistirem ao julgamento dos recursos interpos-

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA
Tempo bom.
Temperatura elevada.
Maxima, 36°4
Minima, 21°0
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 64

ÊLE, PRÊTO E LOUCO DE AMOR

MASSACROU A AMANTE BRANCA APÓS A NOITE DA RECONCILIAÇÃO

Marrêta, faca, pau e chave de fenda, as armas do crime – Culpa a mãe da companheira – Após o crime foi à Delegacia entregar-se, porém mandaram-no embora, em paz...

As armas do crime

O guarda-municipal 850 achava-se de plantão ontem no 19.º D.P., quando um homem de côr, aparentando 35 anos de idade e com fisionomia transtornada irrompeu naquela delegacia, procurando o comissário de serviço.

— Tenho urgência de falar com o comissário.

O guarda quis antes saber do que se tratava, e o homem explicou o motivo de sua visita:

— Matei minha mulher e quero ser prêso.

(Conclui na 2.ª página)

O corpo da infeliz mulher, a filha do casal e o criminoso

TERRORISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (FP) — Uma bomba explodiu hoje nos lavatórios do Ministério das Comunicações. Uma pessoa ficou gravemente ferida.

Tifo?... Cuidado!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".
A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias.

MIL E DUZENTAS CRIANÇAS EM PERIGO DE VIDA

Massacrou a amante branca após a noite de reconciliação

(Conclusão da 1.ª página)

— Onde o sr. mora? — perguntou o policial, displicente, desinteressado.

— Na Avenida Suburbana, 802, fundos.

— Então o sr. vá ao 16.º Distrito, porque o caso não é nosso. Sabe o endereço?

— Não senhor.

— Fica em São Cristóvão. Todo mundo lá sabe onde é...

O homem foi ao 16.º Distrito, foi atendido por outro guarda de plantão e contou a mesma história. O policial o deteve, foi acordar o comissário e, momentos depois, se sabia dos detalhes sôbre o homicídio e onde se tinha verificado: Avenida Suburbana, 802, perto da Cancela.

— O sr. terá que ser levado outra vez para o 19.º — disse o comissário — porque o seu crime pertence àquela jurisdição. Chamou, em seguida, a Radiopatrulha 38, chefiada pelo guarda-civil n.º 1.209, para levar o criminoso até o local do homicídio e verificar as condições em que se encontrava o corpo da mulher, e, logo em seguida, providenciou a entrega do criminoso ao 19.º D.P. O comissário Rigueira, já acordado, se inteirou dos fatos, providenciando a perícia e detendo o homicida para o interrogatório.

ANTECEDENTES

O homem, depois de se identificar como Lucindo Guedes dos Santos solteiro, prêto, de 35 anos morador à Avenida Suburbana, 802, fundos, ajudante de caminhão, contou que é conhecido por "Zé do Cais" e que trabalha no caminhão do sr. João Batista. Vivia maritalmente com Izaura da Conceição Faria (solteira, de 24 anos, branca) há oito anos com quem tinha uma filha de 5 anos, Odete.

— Izaura sempre foi boa mãe e sempre se portou como boa dona-de-casa — continuou o criminoso — mas o mesmo não se dava com sua mãe, Maria da Conceição (Rua Capitão Almirante, 54, Morro de São Carlos), mulher de índole perversa e que se entrega a uma vida irregular das mais baixas. Maria da Conceição tudo fêz para jogar a filha na prostituição até que o conseguiu. Não quando morava ainda comigo, mas quando deixou minha casa para residir no Morro de São Carlos. Isso foi há cêrca de um mês, e, há cinco dias atrás, encontrei-me com Izaura na Praça da Bandeira. Há vários dias que a procurava e entrei em entendimentos com ela sôbre nossa filha, que tinha sido levada de minha casa para a de Maria da Conceição, onde Izaura também tinha ido morar. Eu não queria sòmente minha filha de volta, mas também Izaura, de quem gostava sinceramente. Mas nos desentendemos — ela não quis chegar a nenhum acôrdo e até me humilhou — e num momento de raiva, a esfaqueei e fui levado para o 15.º D.P., tendo o processo sido distribuído para a 22.ª Vara Criminal. Dentro de trinta dias eu devia apresentar-me naquela Vara para depor.

CRIME HEDIONDO

Êsses foram os fatos que antecederam o crime. Depois contou Luciano Guedes dos Santos que, desde que foi intimado passou a encontrar-se com a mulher, e sempre que isso ocorria pedia que a mesma voltasse para sua casa:

— Vamos esquecer o que aconteceu. Se lhe fiz aquilo foi porque você me humilhou.

Mas Izaura da Conceição estava inabalável, sempre afirmando que sua mãe era quem tinha razão:

— Não dávamos certo. Eu queria uma coisa, e você outra.

Ontem, os dois se encontraram mais uma vez no Largo do Irajá. Izaura tinha a filha pela mão e conversava com um rapaz. Quando Lucindo se aproximou, o rapaz se foi afastando, numa atitude significativa, e, momentos depois, os dois conversavam. Lucindo propôs à companheira irem até seu barraco para conversarem mais à vontade, e Izaura concordou.

— Contanto que você não me peça para ficar — sentenciou a mulher.

Em casa, deitaram a menina e foram para o quarto. A conversa, a princípio difícil e com longos hiatos, se foi tornando franca, e instantes depois falavam como velhos amigos. E veio a noite. Os dois foram deitar-se, e na cama, sem aludir à permanência da mulher, revolveram lembranças. Tudo parecia ter voltado aos velhos tempos. Mas por volta das 5 horas da manhã do dia seguinte Lucindo acordou, e explicou à mulher que tinha de ir trabalhar.

— Você fica em casa com Odete. O que aconteceu fica esquecido.

Izaura explicou que tinha que ir pelo menos em casa, para apanhar suas roupas e as da menina, mas Lucindo não concordou:

— Se você fôr não volta. É melhor você ficar e mandar alguém buscar a roupa.

Houve, então, um começo de discussão, porque Izaura não se demovia da decisão de ir até a casa da mãe, e momentos depois, enfurecido, Lucindo apanhou uma marreta, investindo como um louco contra a mulher. Três golpes violentos prostraram Izaura ao chão quase sem vida, e, não satisfeito, o criminoso pegou uma faca de mesa, cortando-lhe o abdome e deixando-lhe as vísceras à mostra. Mas uma coisa impressionou o criminoso: o sangue não parava de jorrar. E êle julgando que com mais alguns golpes o sangue estancava, foi apanhar uma chave de fenda, vibrando vários golpes em Izaura. O sangue só estancou, realmente, quando Lucindo utilizou-se de um pedaço de pau, com o qual prostrou para sempre sua vítima.

COBRIU O CORPO COM UM LENÇOL

Com os gritos, a criança acordou, e Lucindo cobriu o corpo da mulher com um lençol dizendo que a mesma estava dormindo e levando Odete, em seguida, para a casa de seu tio, José Guedes, à Rua Teixeira de Azevedo, 435. José Guedes tinha acabado de tomar o café e já estava de saída quando Lucindo chegou em sua casa, pedindo que a menina ficasse ali.

— Tratem-na como se fôsse sua filha. Izaura resolveu dar a menina e eu tenho uma longa viagem a fazer.

Em seguida foi até o 19.º D.P., onde manteve o diálogo já referido com o guarda-civil e foi ouvido pelo comissário Rigueira.

CULPOU A MÃE DA MULHER

Mais tarde, nossa reportagem procurou ouvir o criminoso, com o assentimento do comissário. Calmo, falando pouco, apenas o necessário para não se comprometer. Lucindo atribuiu ao amor que tinha pela filha o motivo do hediondo crime que cometera.

— Há trinta dias que estava com um nó aqui (e tocava na garganta). Agora já desapareceu. Não corria, não podia fazer nada e passava quase que a café.

Depois culpou a mãe de sua amante do crime que fôra levado a praticar:

— Foi ela, seu reporter foi ela a única culpada de tudo. Eu e Izaura vivíamos nossa vida, não nos metíamos com a dela, e ela veio trazer a desgraça para o nosso lar. Apesar de eu ser prêto e de Izaura ser branca, jovem e bela, nós nos entendíamos bem, e ela me queria, tenho certeza. Mas de que adianta falar agora?

Houve um orientador no crime de Botafogo

Um menor que foi testemunha ocular do latrocínio

As autoridades da Polícia Técnica esclareceram, finalmente, o homicídio de Botafogo, no qual perdeu a vida, em circunstâncias misteriosas, o milionário Hugo Vari.

HAVIA UMA TESTEMUNHA OCULAR

Após inúmeros interrogatórios e várias diligências algumas inteiramente infrutíferas — o delegado Noronha, juntamente com o investigador Barbosa Lima, conseguiu prender, em sua residência, o menor Juarez da Cruz (branco, de 16 anos, estudante, Rua "C", bloco 31, ap. 203, conjunto residencial do IAPC de Cascadura) que tornou possível o esclarecimento do misterioso crime. Na Polícia Técnica, o menor contou que, na tarde de quinta-feira (um dia antes do crime) encontrava-se na Cinelândia, quando foi abordado por Nilo Moura e Carlos Alberto (Carlinhos), seus antigos colegas, que lhe disseram que iam "fazer" (matar) o milionário e que já tinham traçado todo o plano com a colaboração de um amigo muito "faixa" a quem venderiam, aliás, o produto do roubo. O amigo chamava-se Amaro Soares e era "batuta" em assuntos de homicídio: aconselhara até que o crime fôsse praticado com luvas, pois desta forma desapareceriam as impressões digitais. "Foi aí que eu entrei", confessou Juarez: "Êles disseram que Hugo Vari tinha em casa muito dinheiro e que me tocaria uma boa parcela, e eu não tive dúvidas: apanhei as luvas da minha avó e na tarde do crime me encontrei com Nilo e Carlinhos, no Largo da Carioca, de onde tomamos um bonde rumo da casa de Hugo. Lá chegando, eu e Carlinhos ficamos embaixo do edifício, enquanto Nilo foi ao apartamento dando, momento depois, um sinal para que subíssemos. Meia-hora depois subimos. Tocamos a campainha e Hugo abriu a viseira, reconhecendo-nos e mandando-nos entrar".

COMEÇO DO CRIME

Prosseguindo em seu depoimento, disse Juarez que, instantes depois, após um sinal convencionado, Carlinhos aproximou-se de Hugo, aplicando-lhe uma "gravata" e arrastando-o até a sala. O milionário começou a gritar mas Carlinhos lhe tapou a bôca e Nilo lhe passou uma corda no pescoço. Êle, Juarez, não participou do crime, descendo as escadas às carreiras e rumando para sua casa. Na manhã do dia seguinte embarcou para Vassouras, para a casa de uma tia.

CONFIRMARAM

Carlinhos e Nilo, diante do delegado Noronha, confirmaram as declarações de Juarez, acrescentando ainda que a corda de que tinham se utilizado lhes fôra dada por Amaro.

ENCONTRADA A CORDA

O delegado Noronha e o detetive Barbosa Lima foram à loja de Amaro e, lá, encontraram a corda com que o milionário fôra enforcado. Amaro procurara escondê-la, colocando-a junto a uns pedaços de fio e sob um velho balcão, mas os policiais, depois de incessantes buscas, conseguiram localizá-la.

Soldado-bandido

(Conclusão da 1.ª página)

banhada em sangue o cabo Nilo Costa sacou também sua pistola "45", acabando de perpetrar o crime.

PÔS A FAMÍLIA A CORRER

Ontem, não satisfeito com o crime que praticara, Nilo invadiu os terrenos do operário Manuel Marcelino da Cunha, casado, de 42 anos, Campo da Esperança, na Rocinha). O operário estava em casa com sua mulher Maria Januária (39 anos, branca) e mais cinco filhos quando o desordeiro chegou, ao que se diz armado de metralhadora. Ameaçador, fêz tôda a família correr e deixar o domicílio enquanto êle ficava lá. O operário foi ter ao Pôsto Policial da Rocinha e contou o fato ao cabo Nilton Cordeiro, que o levou ao conhecimento do comissário José Andrade do 1º Distrito Policial. Êste como o caso fôsse de outra alçada, pediu um choque da Polícia Militar, tendo sido destacada a viatura 3.258, comandada pelo sargento Geraldo Barbosa Rijo e investigadores Santucci, Hélio, Oswaldo e Garcia, para ir ao local. O choque, composto de 10 soldados e comandado por aquêle policial, vareiou todo o morro mas não conseguiu localizar o criminoso.

Alguns moradores da Rocinha da Gávea confirmam que o criminoso tem uma metralhadora, com a qual ameaçou já diversas pessoas.

Abandonaram...

(Conclusão da 1.ª página)

tos pelos empregadores nos dissídios coletivos suscitados no TRT de São Paulo, que fixou um aumento de 25%, sem teto, sôbre os salários atuais.

O TST, por maioria, reduziu o aumento de 25% para 18%, fixando tetos nos aumentos concedidos em primeira instância.

O DISSÍDIO DOS TEXTEIS

O dissídio dos tecelões foi ontem, o primeiro da pauta a ser julgado pelo TST, e teve como relator o ministro Astolfo Serra e o ministro Rômulo Cardim como revisor.

Por maioria de votos o TST reduziu o aumento para 18% bem como fixou o teto de Cr$ 1.200,00 para operários: Cr$ 1700,00 para contramestres e para mestres Cr$ 1.900,00.

O JULGAMENTO DOS METALÚRGICOS

A seguir o dissídio coletivo dos metalúrgicos foi julgado, tendo como relator o ministro Rômulo Cardim e como revisor o ministro Délio Maranhão. O relator apresentou a proposta de 13%, sendo, no entanto, derrotado pela maioria que votou com a proposta do revisor, que fixou o aumento em 18%, e o teto em Cr$ 1.500,00.

Quando o ministro Rômulo Cardim defendia sua proposta de 13%, os trabalhadores em sinal de protesto, retiraram-se do recinto, não assistindo mais os julgamentos.

18% PARA OS GRÁFICOS

O processo dos gráficos foi o último a ser julgado e seu relator foi o ministro Júlio Barata e o ministro Astolfo Serra o revisor. O tribunal seguiu o mesmo critério anterior, isto é, fixou o aumento em 18% e deu como teto Cr$ 1.500,00.

OS TRABALHADORES REVOLTADOS

O sr. Dante Pelancani, secretário da Aliança Intersindical de Greve, declarou à imprensa que os trabalhadores, em parcialidade de verificada, podiam permanecer no TST.

— Tornou-se um julgamento político contra nós. O crédito que os meus companheiros paulistas haviam aberto ao TST, foi, ontem, encerrado com a lamentável atitude assumida por aquela côrte contra os trabalhadores. O TST partiu para um caminho que leva o trabalhador a pensar seriamente que chegará a hora e o dia em que a justiça tenha que ser feita pelas próprias mãos.

Voltaremos a São Paulo e transmitiremos, amanhã em assembléia, a decisão do TST, narrando os fatos como se passaram e a maneira indelicada como fomos tratados pelo presidente do Tribunal.

SOLIDARIEDADES

Em solidariedade aos trabalhadores paulistas compareceram ao TST o vice-governador de São Paulo, uma comissão da assembléia legislativa, vários líderes sindicatos do Rio de Janeiro, como Valdemar Viana, o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas em Geral, Inaldo Lima Rocha, do Sindicato dos Padeiros e etc..

Os dissídios restantes, em grau de recurso, serão julgados amanhã.

Dançaram.

(Conclusão da 1.ª página)

gunda" e estou procurando mulheres para uma farra a bordo. Você conhece algumas?

A mundana respondeu que conhecia muitas, mas quis antes se inteirar de como ia ser a farra.

— Todo mundo em pêlo. O navio está em frente à Ilha do Ferreiro, porque não pôde atracar.

— E como é que nós vamos? — indagou ainda a mulher.

— De bote. Não correm perigo, não.

A mundana disse que "topava" e foi procurar as mulheres. Momentos depois voltava com treze.

Algumas quiseram saber das condições.

— Uísque à bessa, comida à vontade e dinheiro. Tá?

O bote estava esperando no cais. As mulheres entraram e rumaram para o navio, onde deram início à farra. E durante tôda a noite a marinheirada gritou e pulou, com o assentimento do comandante do barco, que também não ficou atrás.

ESCONDERAM AS ROUPAS...

Pela manhã, tudo parecia ter chegado ao fim, e as mulheres, embora ainda embriagadas, foram apanhar as roupas. Mas as roupas não estavam no lugar. Uma delas veio dizer às outras, aos berros:

— Roubaram nossas roupas!

Houve rebolico no navio e um marinheiro explicou, em linguagem pouco inteligível:

— Roubaram nada. É que a farra ainda não terminou, e vocês só vão quando o comandante mandar.

As mundanas protestaram, alegaram dificuldades mas os marujos foram inabaláveis:

Vocês ficam.

DESFILARAM SEMINUAS

Ontem, pela manhã, o "Ragunda" atracou no armazém 3. Mas a farra ainda não tinha acabado. Os inspetores da Polícia Marítima Nelson e Lauro, que faziam a ronda normal pelas proximidades, ouviram música e gritos no navio, e quiseram certificar-se do que se tratava. Como a tripulação estivesse "alta", não lhes foi difícil ir a bordo. Lá, constataram o que já haviam imaginado: bêbedos, aos gritos, centenas de marinheiros se entregavam a uma farra homérica, já sem a colaboração das mulheres, que tinham dado a farra por terminada e queriam voltar para terra. Como as roupas ainda não tivessem aparecido, as mundanas tiveram que vir para terra seminuas, apesar de, àquela hora, o cais já estar repleto de gente. O desfile foi grotesco e original: rostos macerados, em que se refletiam os sinais de uma noite alucinada, as mulheres, uma a uma foram levadas primeiramente para a Polícia Portuária, em seguida para a Marítima e finalmente para a Delegacia de Costumes, Seção de Meretrício, onde foram autuadas e recolhidas ao xadrez, depois de contarem a história.

AS MUNDANAS

Até o momento não foi identificado o capitão do navio. Quanto às mulheres, são: Benedita Lacerda Cruz (Rua Francisco Carlos, 56), Alcina Moreira (Rua do Riachuelo, 147, ap. 807), Doralice Pereira da Silva (Rua São Carlos, 201), Eunice Mendes (Rua Riachuelo, 385), Iolanda Barbosa (Rua Dr Nogusto, 95), Helena dos Santos Rua Barão de Itapagipe, 203), Helena da Silva (Rua Fernandes da Cunha, 293, ap. 102), Rosângela Israel Arcena (Rua Dr. Nogusto, 59), Natalina Martins (Rua Morais e Vale, 28), Nair Gonçalves (Rua Macaíba, 255), Cremilda Ferreira da Silva (Rua Cosme Velho, 252), Teresa Carvalho (Avenida Mem de Sá, 46) e Dora Silva Cabral (Rua Henrique Valadares, 2).

Ruas de recreio...

(Conclusão da 8.ª página)

cendo louvores de grandes nomes dos círculos educacionais.

CIDADE DIVIDIDA EM DIVERSAS ZONAS DE RECREIO

Nosso programa — disse o prof. Alfredo Colombo — é baseado na divisão da capital do país em pelo menos dez zonas de recreação, de modo a mantermos permanentemente logradouros à disposição das crianças em qualquer bairro ou subúrbio. Assim, poderemos dar bastante recreação e evitaremos todos os problemas oriundos da petizada na rua, sem nenhuma orientação e sujeitas a trânsito muito intenso, o que, em última análise, constitui um sério perigo à integridade física da coletividade mirim. As experiências dessa semana servirão de base para completarmos uma porção de dados que só a prática pode oferecer objetivamente.

Confundiu...

(Conclusão da 8.ª página)

vel visão da realidade. Por exemplo: não é muito comum um caçador confundir um boné de côr verde com passarinho; tanto pelo tamanho como por outras características que tem uma ave em vôo, além de serem poucos os pássaros totalmente dessa côr. Outra circunstância: o primeiro cuidado de qualquer caçador, que acidentalmente atinge um companheiro, é socorrê-lo, usando de todos os recursos a seu alcance, pois, em geral, uma carga de chumbo não provoca a morte, a não ser que atinja um órgão vital. Tertuliano foi se apresentar à polícia, dizendo que tinha morto seu colega, portanto, sem verificar a extensão dos ferimentos. Tanto assim que o outro estava vivo e talvez morresse de fato, se mais demorasse os socorros. Mas o principal motivo da desconfiança das autoridades — e com tôda a razão — é que a vítima, homem já de avançada idade vive amasiado com uma jovem de 28 anos, mulher bonita e atraente, da qual, é possível, esteja Tertuliano apaixonado. Principalmente se levarmos em conta a idade do trio, onde sòmente a vítima passa dos 50 anos, regulando a de sua amante e de Tertuliano.

Em face dessas circunstâncias, o delegado do 27.º Distrito Policial mandou instaurar inquérito para apurar devidamente o fato e esclarecer se houve acidente ou crime de caráter passional.

A vítima, que se encontra em estado desesperador, será uma preciosa fonte de informação à polícia, se conseguir sobreviver.

MATOU A...

(Concluso da 8.ª página)

me havia tido uma desinteligência com sua conhecida de vulgo "Binha", quando ambas se encontravam alcoolizadas, chegando as duas a lutar na margem de um rio, onde caíram. Mais tarde, quando ia para a Escola de Samba "Morro Azul", achou uma navalha no caminho e guardou-a no seio. Ao chegar na porta da "Escola", tornou a encontrar-se com "Binha", brigando com ela outra vez e, lembrando-se da navalha, tirou-a do seio e passou a cortar a face e o corpo de sua antagonista até vê-la caída. Como prova das duas lutas mantidas com a vítima, exibiu ao comissário diversas escoriações já em fase de cicatrização, as quais disse terem sido produzidas durante a luta.

RÊDE DE...

(Conclusão da 8.ª página)

deixou, daí em diante, senão vinte por cento dos lucros.

As "Vigilantes" pedem no relatório que a organização das "call-girls" seja controlada diretamente e que essas mulheres sejam objeto de uma proteção desinteressada por parte do Estado.

Repressão aos...

(Conclusão da 8.ª página)

Resolveu queixar-se à DRF. Foram designados para apurar o fato, os investigadores Sousa e Wilson, que indo no escritório e fazendo-se passar por clientes, conseguiram arrolar mais duas vítimas contra Rui. Quando os policiais chegaram ao escritório depararam com dona Anísia Ferreira de Sousa nervosa. Como se fôsse pessoa interessada num apartamento o investigador Sousa entabulou conversação com a referida senhora, tomando conhecimento de mais uma de Rui. Dona Anísia precisava de um apartamento, tendo Rui lhe arranjado o de n.º 1017, na Rua Almirante Alexandrino, n.º 41, cobrando-lhe adiantado 4.000 quatro mil cruzeiros). Dias depois disse-lhe que aquêle apartamento não podia ser alugado, mas que tinha no mesmo edifício, o de n.º 403.

A interessada viu o apartamento e, gostando, aceitou o negócio, limpando-o e encerando-o. No dia seguinte lá voltou para fazer a limpeza e ficou surprêsa pois já estava ocupado. Imediatamente foi ao escritório. O espertalhão prometeu-lhe outro na Praia de Botafogo. Novamente dona Anísia aceitou e no dia seguinte um empregado do escritório, de nome Juarez, foi à residência dela para cobrar-lhe mais 650 cruzeiros. Indignada com o fato ela resolveu procurar novamente Rui, ocasião em que encontrou no escritório, os policiais.

Outra vítima dessa arapuca foi o funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, Argemiro Opheland Costa. Este senhor é proprietário de um apartamento em Vicente de Carvalho e encarregou a Administradora Minas Gerais de cobrar os aluguéis. Rui foi, então, no dia 25, ao inquilino de Argemiro e cobrou-lhe 4 mil e 500 cruzeiros, provenientes do aluguel do dia 11 de dezembro a 11 de janeiro. No entanto disse ao proprietário do imóvel que havia recebido sòmente 3 mil cruzeiros para acertar o mês, pois o inquilino fôra para lá no dia 11.

No entanto, no princípio dêste mês, necessitando de dinheiro, Argemiro foi cobrar o aluguel de seu inquilino, vindo a saber que o prazo terminava no dia onze. Tomou conhecimento, então, de que Rui o ludibriara embolsando os mil e quinhentos cruzeiros, tendo por êsse motivo resolvido procurá-lo ontem no escritório.

Rui foi prêso e autuado, tendo o delegado determinado que prossiga a campanha contra essa modalidade de "vigarice".

'Habeas-corpus' em favor do "Anjo Sanguinário"

Depois de diversos dias de contínuas escaramuças com a polícia de Barra Mansa foi afinal novamente prêso o fanático "Anjo" Sebastião Jorge da Costa, que matou a pauladas seu filho, na presença de sua família, tendo depois reconstituído o crime com todo o cinismo. Após essa última diligência, Sebastião conseguiu evadir-se e desde então vinha sendo caçado por dezenas de homens.

USOU INTERMEDIÁRIO

Temeroso de uma represália por parte dos policiais que o perseguiam, o "Anjo" procurou Dominhos Morais, irmão de um dos seguidores de sua seita, e pediu-lhe para servir de intermediário com o subdelegado Flávio Correia, da localidade de Amparo, ao qual pretendia entregar-se. Combinados dia e hora, Sebastião saiu do mato e foi prêso por aquela autoridade, que o encaminhou à Delegacia de Barra Mansa.

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado Verter Lesse informou à reportagem que solicitara prisão preventiva para Sebastião, sua espôsa, seu pai e ainda para outros coautores diretamente envolvidos no sangrento episódio. Um advogado de Barra Mansa impetrou uma ordem de "habeas-corpus" a favor de todos os detidos, esperando o delegado obter a prisão preventiva ainda a tempo de evitar a ordem judicial para a soltura dos mesmos.

Escritores fluminenses homenageiam Paiva Muniz

No próximo dia 25, será homenageado pelos escritores de Campos, Estado do Rio, o sr. Paiva Muniz, presidente do IPASE. O motivo da homenagem é o grande apoio que o sr. Paiva Muniz tem dado às atividades culturais entre os funcionários públicos de todo o país.

Instituindo concursos literários anuais, através da revista "Ipase"; criando o "Museu Santa Rosa"; organizando cursos de aperfeiçoamento para funcionários, bem como ciclos de palestras e conferências sôbre cultura geral; ou, ainda, editando publicações destinadas a esclarecer aos segurados do IPASE, sôbre os seus direitos e vantagens na Autarquia, o sr. Paiva Muniz criou em tôrno de seu nome uma corrente de simpatia geral, sobretudo de seus conterrâneos daquela cidade norte-fluminense.

Também participarão da homenagem, que constará de um almôço e de um "cock-tail" de lançamento de um livro de poesia do poeta, Bruno Gargiulo, editado pelo "Jornal de Letras", escritores cariocas, entre os quais José Condé, Saldanha Coelho, Valdemar Cavalcanti, Eneida, Simeão Leal, Carlos Ribeiro, Bráulio do Nascimento, Renato Jobim, Mauritônio Meira e Alfredo de Belmont Pessoa.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

EM SESSÃO PERMANENTE A COMISSÃO DO "POLÍGONO DA SÊCA"

Reunião realizada ontem no Palácio Guanabara, sob a presidência do prefeito Negrão de Lima

O prefeito Negrão de Lima voltou a receber ontem à tarde, no Palácio Guanabara, os integrantes da comissão representativa dos moradores do chamado "Polígono da Sêca", situado na altura do Pôsto 6, em Copacabana.

Durante a reunião foram colhidas opiniões dos membros da comissão, afirmando alguns que, face às providências da Prefeitura, a situação havia melhorado um pouco, tendo havido água em determinadas horas do dia. Outros declararam que a situação continuava inalterável, abastecendo-se os moradores com água transportada em pipas.

POÇOS

A certa altura, um membro da comissão, indagou do diretor do Departamento de Águas por que não se aproveitava o líquido que fluía dos poços artezianos abertos em administração anterior. Em resposta, o sr. Ataulfo Coutinho explicou que aquêles poços estavam com a sua capacidade pràticamente exaurida.

CHUVAS

Terminando suas ponderações, o diretor do DA fêz um apêlo aos moradores do "Polígono da Sêca", no sentido de que economizem ao máximo a água que porventura tenham em suas torneiras. Lembrou que a 43 dias não chove e por isso os mananciais estão por assim dizer esturricados. E prometeu que a situação melhoraria se viesse a ocorrer precipitação de chuvas sôbre os mananciais. Finda a reunião o prefeito sugeriu à comissão que se considerasse em sessão permanente, até que fôsse encontrada para o problema uma solução definitiva.

Entregou-se o criminoso

Fausto Rodrigues Leal (42 anos, Rua Heliodoro, 46, ap. 101) que matou, no dia 5 de dezembro próximo passado em Terra Nova, Vicentina Delarmino Leal (35 anos, casada, Rua Heliodoro, 46, ap. 101), resolveu entregar-se ontem às autoridades do 23.º D.P., jurisdição em que ocorreu o crime. O juiz sumariante da 1a. Vara Crimal, dr. Orlando Leal, tomando conhecimento da decisão do criminoso, decretou a sua prisão que já foi efetuada.

Queria à fôrça a mulher do vizinho

O operário Manuel Lavino da Silva, (28 anos, Favela Baixa dos Sapateiros, barraco 34) foi ontem atingido com violenta facada, quando tentava tomar, à fôrça, a mulher de seu vizinho Lourival Inácio dos Santos. Manuel vinha perseguindo Maria da Conceição Costa, mesmo sem o assentimento desta que é mulher bonita e cobiçada no morro. E ontem foi até o barraco em que morava com seu amante, disposto a levá-la para casa "no peito". Houve discussão e Manuel num momento de fúria investiu contra a mulher que viu impossível ser sua, armado de uma faca, mas foi atingido por violenta facada no abdome desferida por Lourival, que o prostrou quase morto ao chão. Em estado gravíssimo, o "Romeu" foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. As autoridades do 20.º Distrito Policial estão no encalço de Maria e Lourival que, após o fato, tomaram rumo ignorado.

Mil cruzeiros...

(Conclusão da 8.ª página)

ralidade, e também com alguma surprêsa, disse que era apenas para ser o seu caso tratado com maior simpatia. O dinheiro foi apreendido e Silvino autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

MATOU A.

(Conclusão da 8.ª página)

Alzira alegou que não sabia de nada, julgando que o criminoso queria eliminar a testemunha. — Mas êle continuou:

— Diga se ela morreu, do contrário também a mato — E completando a frase com o gesto, espetou a ponta do punhal no peito de Alzira, que apenas balbuciou:

— Morreu, sim...

Certo de que sua vítima havia sucumbido, Henrique limpou o sangue da lâmina do punhal na própria camisa, embainhou-o e fugiu.

INCOMPETENCIA OU PREVARICAÇÃO

Tomando conhecimento do bárbaro crime, o subdelegado de Imbariê, Américo Vesouci, foi ao local e, sem qualquer diligência, pois nem sequer chamou a perícia, colocou o cadáver da infeliz doméstica num caminhão e mandou levá-lo para o necrotério. Estranhando essa atitude, procuramos ouvir diversas pessoas moradoras do local e, segundo informam as mesmas, o subdelegado é amigo do criminoso, estando interessado na sua fuga. Tal displicência leva a crer que, além da fuga de seu amigo, esteja também proporcionando a ocorrência de irregularidades no processo, para que possam auxiliar a futura defesa de Henrique.

TENTOU...

Domingo último, por volta das 21 horas, num avião que deixara Caravelas, na Bahia e se encaminhava para o Rio, onde faria escala para alcançar Belo Horizonte, tentou matar-se, desfechando um tiro no rosto a senhora Reni Monteiro de Barros Teixeira, de 34 anos de idade, casada, residente na Capital Mineira, na Avenida do Contôrno, número 95-B. A quase-suicida, que pertence a melhor sociedade, com fratura da mandíbula, foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Não foi crime nem acidente

Como havia nossa reportagem previsto, ao noticiar a morte do Inspetor de alunos da Prefeitura, Hélio de Aguiar Rocha, o mesmo não se suicidou nem foi vítima de latrocínio. Também não sofria de tuberculose, conforme foi informado por um seu cunhado. Segundo apuraram os médicos legistas, o morto sofria de ateroesclerose e corononárias, sendo falecido numa crise dessa moléstia.

Antes de morrer foi visto por uma vizinha, à qual disse que ia tomar banho, pois sentia muito calor, sendo no dia seguinte encontrado morto com uma toalha no pescoço.

Agiam nos subúrbios da Central

Uma turma da 5.ª Sub-Seção de Realengo, prendeu, na tarde de ontem, dois marginais que vinham de há muito agindo nos subúrbios da Central do Brasil, remetendo-os para a Delegacia de Vigilância Jorge de Oliveira brasileiro, pardo solteiro 18 anos Rua Coronel Tamarino, 37, em Padre Miguel e Rosalvo Constantino Chaves, ou Antônio Soares (nome que usa em suas atividades criminosas) brasileiro pardo solteiro, 20 anos, Rua Manuel Reis 185 em Nilópolis, são os mais elementos presos Jorge de Oliveira é especialista em "balão apagado" e hábil "batedor" de carteiras de senhoras, e responderá processo por vadiagem na D.V., enquanto Rosalvo, saiu recentemente do Presídio, onde cumpriu pena por assalto e outros delitos.

Começou lesando a patroa

Nina Nunes Basots, brasileira, branca, casada, comerciante, estabelecida na Avenida 13 de Maio 47, sala 507 com a firma "Guarapari Modas", queixou-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, que em princípios de agôsto do ano findo foi procurada por Álvaro Cordeiro Marinho funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, que lhe solicitou um lugar de vendedor em sua firma. Necessitando, realmente, de um vendedor na ocasião, Nina admitiu-o como vendedor de artigos de senhoras. No mesmo dia, Álvaro Cordeiro levou mercadorias avaliadas em 15 mil cruzeiros e mais tarde, outras peças para a venda, perfazendo um total de 29 mil cruzeiros, para não mais retornar à casa comercial, motivo porque procurou a lesada o 5.º Distrito Policial, onde apresentou queixa, e posteriormente àquela especializada, estando as autoridades em vista das provas contra o acusado, no seu encalço.

Apátrida procurado pela polícia

René Fritsch, apátrida, casado, sem profissão e residente na Estrada Três Rios, 112, em Jacarepaguá, dizendo-se fabricante de pinças, estojos, seringas, etc., lesou os irmãos Manuel e José Pinto Moreira, estabelecidos com a firma Cafeteria Rio Branco Ltda situada na Rua Viúva Cláudio, 345, em 456 mil cruzeiros, usando vários ardis. Alegaram os queixosos que o fato ocorreu em 27 de fevereiro do ano findo, e que só agora resolveram apresentar queixa, em virtude de terem esgotado os recursos para encontrarem o espertalhão. A queixa foi recebida pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que mandou instaurar inquérito contra o apátrida, que está sendo procurado pelas autoridades daquela especializada.

QUATRO JÁ MORRERAM, VÍTIMAS DE VACINAS ANTI-DIFTÉRICAS

BARI, 13 (Pierre Villa, da "France Presse") — Policiais, portando metralhadoras estão patrulhando as ruelas da pequena cidade de Alberovelo, a 55 quilômetros desta cidade onde morreram quatro crianças, sábado e domingo, em consequência de injeções antidiftéricas. Reina na pequena cidade atmosfera de estado de sítio. A população, superexcitada, e não sabendo para que lado pender, faz pressão sôbre as autoridades, para que tôdas as crianças vacinadas — e são mais de 1.200 — sejam transportadas para o hospital desta cidade, antes que seja tarde demais, segundo crêem. Já estão hospitalizadas umas vinte crianças.

Precedidas pelo som lugubre das sirenas, as ambulâncias vão e vêm entre esta cidade de Alberobello, escoltadas por policiais em motocicletas, e logo que aparece a bandeira branca trazendo a cruz vermelha, a população cerca os veículos ameaçadoramente: desejariam todos, que seus filhos fossem imediatamente removidos.

Os gritos e imprecações das mães fazem subir a tensão por vêzes a ponto insuportável e de cada uma dessas vêzes os policiais têm de carregar sôbre a multidão, a fim de que as ambulâncias possam partir. Mais de uma ambulância por pouco foi virada pelo povo, com o seu triste carregamento de crianças alarmadas e desfeitas em lágrimas. Interrogado pelo correspondente da "France Presse" sôbre as possíveis causas dessa intoxicação, o professor Frola — um dos mais ilustres pediatras italianos — respondeu: "intoxicação por superdosagem, ou intoxicação por anatoxina (insuficiente eliminação do agente-veneno)". Entretanto, por sôbre as causas, pairam o êrro ou a fatalidade e o desespêro que deixam aquêles quatro pequenos túmulos nos corações de milhares de mães que temem pela vida de seus filhos.

A locomotiva colheu o auto

Um acidente de grandes proporções foi evitado, graças à perícia de um maquinista e aos reflexos do seu foguista, na noite de ontem. Quando a máquina da EFL ia cruzar a passagem de nível existente na Avenida Francisco Bilcalho, com destino à "Imprensa Minerva", o motorista do chapa R.J. n.º 10.7057, Juvenal dos Santos, não obedeceu aos sinais de alarma, nem aos insistentes acenos do Guarda ferroviário Hugo Rangel, avançando e se colocando na frente da locomotiva, pela qual seria fatalmente colhido.

Entretanto, a perícia do maquinista Sebastião Modesto Filho e do foguista Norbesto Filho, conseguiu amenizar a extensão do acidente, freando a pesada locomotiva e arriscando sua vida [illegible] conter a máquina. Mesmo assim o caminhão que estava [illegible] de garrafas e tinha como [illegible] José Balbino, foi contra a composição, sofrendo [illegible] carga e no chassi. O [illegible] imprudente conseguiu [illegible] ficando no local o seu [illegible]

Tuberculoso, fumo maconha

José Claudino da Silva, [illegible] conhecido dos policiais do [illegible] Distrito Policial, pois costuma agir no môrro do "Jorge Turco" foi novamente apanhado com uma regular quantidade de maconha em seu poder e autuado em flagrante. Além da "marijuana" o criminoso ainda portava uma pistola "Bereta" calibre 7.65 que segundo alegou êle, era para "proteção" a seu pai, dono de uma "birosca" naquele môrro.

MACONHA E TUBERCULOSE

Quando era autuado, verificou-se que Claudino sofre de tuberculose pulmonar e alguém lhe perguntou como êle conseguia fumar maconha, com os pulmões infeccionados. Êle porém, teve a mais pronta resposta.

— "Fumo para aliviar a dor e a indisposição — Faço isso há 5 anos e "puxo" a todo o instante."

Punguistas presos

Os investigadores da Delegacia de Vigilância, Machado, Guimarães e Baraçal, prenderam na tarde de ontem, na Avenida Rio Branco, esquina de Teófilo Otoni os punguistas Hélio Haran Lima de Barros e José Dias da Silva. Ambos são bastante conhecidos da Polícia, sendo que o segundo tem vários processos por punga e vigarice. Quanto ao primeiro sempre conseguiu fugir à ação das autoridades, mas ontem foi infeliz, sendo detido e conduzido àquela especializada, juntamente com seu comparsa. Ambos serão processados por vadiagem.

Escreveram no POSTE

DIA	
6900 — 25	1259 — 15
3479 — 20	922 — 6
8000 — 25	805 — 1
7284 — 21	[illegible]
CONST	[illegible]
7470 — 18	3636 — 19
3456 — 14	7161 — 16
4977 — 20	1676 — 19
6490 — 23	7290 — 20
1393 — 24	2103 — 1

diálogos nas RUAS

— A Constituição Federal preceitua que 10% da receita da União sejam aplicados no custeio do ensino e que 20% das receitas estaduais e municipais tenham a mesma finalidade.
— O govêrno de S. Paulo, em 1957, cumpriu êsse preceito e em 1958 despenderá mais de 20%.

—o—

— Cêrca de 30% será o aumento das passagens dos ônibus, já elevadas nos dois últimos anos!
— Mais uma "meta" alcançada pelo Kubitschek. Não sossegará enquanto não levar o povo carioca ao pauperismo.
— Vingança mesquinha da derrota eleitoral que lhe infligiu o eleitorado do Distrito Federal!...
— Faça o que fizer, mas não abaterá a fibra do nosso povo!

—o—

— Cada vez mais me convenço da imperiosa necessidade da fusão dos partidos de credos afins. O que está ocorrendo nos Estados é irrisório. Correntes antagônicas irmanadas na caça ao eleitorado!
— A multiplicidade de partidos é causa do enfraquecimento democrático, como ocorre na França e na Argentina. Já os tínhamos em demasia. Agora surge mais um em São Paulo, para maior confusão.
— Essa pletora só serve para favorecer os pescadores de águas turvas...

—o—

— Justiça de dois pesos e duas medidas e justiça caolha, vesga, estropiada, manca... Acionaram o Chatô para cobrança de meia dúzia de milhões, quando alguns magnatas que contribuíram para a corrução eleitoral em 1955 devem muito mais!
— De nome aos bois!...
— Jafet, Lupion e outros da mesma espécie velhaca...

—o—

— O Congresso está convocado para aprovar ou rejeitar duas maroteiras...
— Mais alguns milhões em ajuda de custo e subsídios.
— Prorrogação direta dos mandatos ou indireta pela porta falsa de aberrante coincidência!... Apareceu um engraçadinho que quer dar de mão beijada mais dois anos de desmandos ao Jotaká!
— Teríamos se passasse essa excrecência infecciosa setenta anos de retrocesso em sete!...
— Dizia o conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena que com o povo não se brinca.
— Não estão brincando e sim acirrando...

—o—

— Em homenagem ao carnaval, o Alkmim vai arredondar a circulação de papel-moeda. Teremos antes de 15 de fevereiro 100 bilhões em rodopios depreciativos, culminando a desvalorização galopante!
— E, as tais letras de 30 bilhões, de que servirão?
— Para acrescer a enxúndia dos tubarões!... Os títulos estaduais estão em declínio acentuado, como previu o Carvalho Pinto. Em nenhuma nação do mundo um govêrno teve o desplante de operar com juros elásticos e proclamar de antemão que a moeda seria fatalmente desvalorizada!...
— Tantos apelidos pejorativos já tem nosso desventurado país. Faltava o de Negociatolândia!...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

REPERCUSSÃO DO "PANAMÁ"

Críticas e defesa — Comunicações

BRAGA MELO, correspondente da LUTA DEMOCRATICA)

Caso não poderia deixar de [illegible], ontem, na Assembléia, através de críticas [illegible] por numerosos deputados [illegible] Geraldo Reis, Dail de Almeida, Adolfo de Oliveira e outros, a atitude da Comissão Executiva nomeando, durante o recesso, 13 novos funcionários para os quadros legislativos. As críticas se [illegible] no sentido da [illegible] da atual Mesa, que ao assumir a direção da Casa, anulou 12 nomeações por considerá-las ilegais e imorais, e, agora [illegible] exatamente as [illegible] e outras mais, numa atitude de flagrante contradição. Nesse sentido, argumentou o sr. Geraldo Reis, afirmando que o primeiro gesto, que, na época, foi aplaudido por todos, tornou [illegible] a prática do segundo. Esta a tese fundamental daquele deputado, que é, sem dúvida, [illegible] incontestável.

Por outro lado, o sr. Adolfo Oliveira, de quem se esperava [illegible] um projeto [illegible] as novas nomeações, [illegible] ser desnecessário [illegible] nesse sentido [illegible] o ponto de vista de que a futura Comissão Executiva, que se empossará a 31 de março, está no dever de [illegible] da atual, anulando as nomeações feitas "sem maiores considerações". Criticou como conduta surpreendente a do sr. Moacir Azevedo, presidente da Executiva, concordando com as nomeações e quebrando dêsse modo o tabu de austeridade em face do procedimento contraditório.

A Comissão Executiva foi defendida pelo sr. Hamilton Xavier, líder governista e pelos senhores Roger Malhardes e Osvaldo Gomes, respectivamente 3º vice-presidente e 1º secretário. O sr. Roger Malhardes firmou-se no ponto de vista de que é um direito da Mesa nomear e desnomear e que, somente ela, sabe da oportunidade de fazer as duas coisas. O ponto de vista é, relativamente, pois o plenário que é soberano, está sempre em condições de dar a última palavra se assim o entender, reivindicando o direito, que, êste sim, é incontestável, de considerar a oportunidade e necessidade de quaisquer nomeações para a Secretaria.

A conclusão a que chegamos, diante dos debates de ontem, sôbre o assunto, é que as nomeações feitas não serão anuladas, nem agora, pelo plenário, nem posteriormente, pela Executiva futura, conforme sugeriu o senhor Adolfo Oliveira. Aliás, o fato em si, não tem grande gravidade. O que chocou não foi pròpriamente o "panamá" de nomeações, mas a contradição na conduta da Executiva, que ontem desnomeou por um princípio de moralidade, e hoje, nomeia, em função de u mprincípio que ninguém sabe dizer qual é.

COMUNICAÇÕES

Apesar da hora do expediente ter sido quase tôda tomada pelos debates em tôrno das nomeações, ainda foram à tribuna, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados, para tratar de outros assuntos:

O sr. Geraldo Reis, para reclamar contra o fato de não terem sido enviadas as informações solicitadas pelo deputado Rodrigues de Oliveira, em novembro passado, sôbre o contrato entre o Estado e a Cibrasil, para o fornecimento de materiais por conta do empréstimo de 268 milhões, feito pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Disse que o contrato era lesivo aos interêsses do Estado, e que, enquanto o secretário de Aviação negou-se a enviar as informações pedidas, remetia para o Tribunal de Contas o contrato, que, agora, se encontra na iminência de ser aprovado definitivamente.

E o sr. Dail de Almeida, para dizer que o presidente da República havia sido enganado quando visitou a Companhia Nacional de Alcalis, sendo-lhe fornecidas informações totalmente falsas relativamente à capacidade de produções daquela organização.

Na ordem do dia, foram votados vários projetos, todos, porém, em primeira discussão.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela portaria nº 486, de 21-3-57, do Senhor Diretor Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), em cumprimento de ordem do Sr. Presidente da referida Comissão, convida o Senhor JOEL MARQUES DE ARAUJO — Encarregado do Pôsto de Botafogo, para no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Sala nº 1.604 — 16º andar do edifício sito no Largo de São Francisco, nº 26 (Edifício Patriarca), a fim de prestar esclarecimento no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1958.

Ass.: ASTANIELSEN REIS GASPAR
Secretária

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA' 165-A — TEL. 22-8617 — LARGO DO ESTACIO — entre a Igreja e a AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, traz perto da Estação

Tarde é e Inês é morta

MURMURA-SE que os responsáveis pelo êxito do assalto ao poder em novembro de 1955 já estão capacitados do lôgro em que caíram. A anarquia econômico-financeira e o negocismo imperantes, embora durem há dois anos, se realmente ocorre essa decepção, foram percebidos tardiamente, como se nesse período tivessem êsses maiorais vivido noutro planêta.

Dirão que pouco ou nada entendem da mecânica econômico-financeira, o que não convence.

A inépcia dos que estão manejando essa mecânica é tamanha que qualquer leigo nas ciências econômicas e financeiras, observando mesmo superficialmente a realidade, depreende o desastre que toma vulto acelerado.

Não deviam os deflagradores da novembrada ter pendido para a leviandade do golpe que ùltimamente proclamaram revolucionário, sem medir e pesar suas conseqüências, sem o conhecimento exato da capacidade governativa dos que auferiram as benesses do movimento. Atentaram contra a Constituição, manietaram os Podêres Legislativo e Judiciário, para empoleirar gralhas empavonadas, no cume do Executivo, gralhas que ja haviam evidenciado noutras posições, carência de imputabilidade, inclinação mórbida para o amoralismo!

No entanto, bastou que fôsse fantasiado o preparo de um golpe pelos que iriam comprovar perante a Justiça Eleitoral a evidência da fraude e da corrução, suficiente foi que gabinetes militares se vissem invadidos pelos arautos civis dos fraudadores e corrutores, para que fôssem acreditados e erigidos em estadistas, salvadores do regime!

O cruzeiro que custeia as despesas dos Ministérios Militares é o mesmo que é empregado na subsistência do funcionalismo civil, dos proletários, do povo em geral. Não consta que tenha outro valor, que não venha positivando sua contínua desvalorização.

Não podem as chefias militares ignorar que tudo encarece dia a dia e por mais perfeitas que sejam as organizações de seus serviços de reembolsáveis, não podendo suprir tôdas as necessidades, as despesas forçadas noutros setores permitem que seja positivada a desvalorização apavorante da moeda, na base de mais de 40% no último ano!

Sob outros aspectos da crise que se vai agravando, à medida que correm os dias, os recém-nomeados revolucionários de novembro de 1955, não podiam ter ficado a dormitar no curso de 1956 e de 1957.

Nas tribunas parlamentares e jornalísticas multiplicaram-se denúncias de escândalos e bambochatas. Polêmicas foram travadas e radicalmente pulverizados os sofismas e mentiras de quantos tiveram a árdua tarefa de defender o desgovêrno.

No decurso das discussões, dos inquéritos que formularam vergonhosos libelos, os insignes e dignos revolucionários militares da cognominada novembrada, decerto, não estariam a bordo de "sputniks", não habitavam as regiões siderais e sim a nossa desventurada terra, vilipendiada e humilhada.

Agora é tarde e Inês é morta. Não será o arrependimento dos que endossaram os títulos falsos das gralhas empoleiradas no poder que estirpará as mazelas letais, proliferantes e incuráveis.

Protestados estão os títulos endossados, firmando a responsabilidade direta dos endossantes.

De acôrdo com o artigo 91 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, as Fôrças Armadas acabam de aprovar as novas tabelas dos valores de etapas, em tôdas as guarnições do país.

Quem se der ao trabalho de comparar as novas etapas com as vigentes em 1955, chegará à evidência de que as majorações foram em média de 150% a 250%.

Essa fixação foi imperativa e veio fulminar a mentiralhada do govêrno, relativa às elevações escorchantes de todos os preços.

Os fixadores basearam seus cálculos em dados seguros e exatos e não nas afirmativas audaciosas dos srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmim.

Acontece que a vida não encareceu sòmente para os militares e sim para todos os habitantes do país.

Depreende-se que também é imperativa a elevação dos salários-mínimos, por eqüidade, pois em diversos dissídios coletivos têm sido majorados os salários de várias profissões.

Razão sempre tivemos quando augurávamos dias amargos para a nacionalidade por obra e graça da inépcia, da incompetência e da incapacidade do govêrno, que está levando o país para o caos.

Não queiram portanto quantos o aboletaram no poder negacear, fugindo à co-responsabilidade na agravação dos males que atormentam a Nação.

Responsáveis são de forma irretorquível, com as agravantes de que agiram com meditação, superioridade de armas e em flagrante atentado à Constituição da República.

Contraditar não podem o libelo sustentado pela opinião pública!

TENORIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

O "cavalo de Tróia" que querem introduzir no Brasil

Diz Juraci Magalhães, em Curitiba: "O Partido Comunista está em tôda parte a serviço dos russos. É um movimento nacional russo, não é movimento nacional brasileiro." — A UDN, Jânio Quadros e o PSP — No Rio Grande do Sul, o PSP apoiará Leonel Brizzola — Parsifal Barroso, candidato ao govêrno do Ceará

Após o encerramento da convenção regional da UDN em Curitiba, o sr. Juraci Magalhães concedeu entrevista à imprensa abordando assuntos dos mais importantes da política estadual e federal.

"O acôrdo entre a UDN e Ademar de Barros" por enquanto só existe na imaginação dos nossos adversários" — disse o sr. Juraci Magalhães. Isso não quer dizer, entretanto, que não se possa realizar um acôrdo entre UDN e PSP, que é um problema a ser resolvido pelos diretórios dos dois partidos, dentro das conveniências de cada um".

Respondendo a uma pergunta se a UDN marcharia com o sr. Jânio e o PTB paulista para impedir o ressurgimento do sr. Ademar, disse o chefe udenista:

"A UDN não tem objetivos personalistas; a UDN continua propugnando pela aplicação de métodos honestos da vida pública brasileira, exclui possibilidade de apoiar todos aqueles que macularam sua vida pública com mau emprêgo do dinheiro público".

A propósito do caso do rádio, observando-se que Carlos Lacerda usa os microfones da Rádio Globo, disse o senador Juraci Magalhães:

"Lacerda tem seus discursos irradiados quando os profere como deputado no Parlamento, porque a Mesa da Câmara exige que os discursos dos deputados não sejam censurados, mas se Lacerda quiser ocupar os microfones da Rádio Globo é isso, evidentemente, impossível".

Quanto ao problema de reatamento das relações com a Rússia, disse o entrevistado: — "Tal problema é conexo de outros dois problemas: O das trocas comerciais e o da Legalização do Partido Comunista. Resta saber se na atual conjuntura é conveniente o Brasil assegurar a entrada do "Cavalo de Tróia" para servir o interêsse do Brasil, porque o partido comunista está em tôda parte a serviço dos russos. É um movimento nacional russo, mas não é movimento Nacional Brasileiro" (Asapress).

ENCERRADA A CONVENÇÃO UDENISTA

CURITIBA, 13 (Asapress) — Foi encerrada, ontem à noite, a convenção da UDN, com a indicação de vários candidatos a cargos eletivos entre os quais, o sr. Bento Munhoz da Rocha e Paulo Soares para o Senado e Nilton Carneiro e Othon Mader para a Câmara Federal e Luis Carlos Tourinho para a prefeitura de Curitiba.

DECIDIU A CONVENÇAO: PRP APOIARA CANDIDATURA BRIZZOLA

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Por esmagadora maioria, o PRP decidiu apoiar a candidatura do prefeito Leonel Brizzola ao govêrno do Estado. Os trabalhos da convenção, que terminaram pela madrugada de domingo, foram bastante movimentados e provocaram acalorados debates, em virtude de alguns congressistas levantarem uma questão de ordem para a apresentação de uma candidatura própria.

O professor Oscar Machado, que tomou parte na Convenção do Regional do PRP gaúcho, momentos antes de embarcar para a capital da República, na manhã de hoje, em palestra com a nossa reportagem, observou: "A Convenção decorreu em ambiente de extraordinária expectativa geral. Na madrugada de domingo foi feita a votação à posição do PRP face ao problema sucessório estadual. O resultado foi de 94 contra 14 favorável ao sr. Leonel Brizzola. Não houve pròpriamente nenhum voto ao coronel Peracchi Barcelos, pois os 14 votos referiam-se a uma candidatura própria.

Cientificado do resultado do pleito, afirmou o sr. Leonel Brizzola que, se eleito, fará um govêrno com o PRP. O candidato ao Senado, pelo Rio Grande do Sul, é o sr. Guido Mondin que contará também com o apoio dos trabalhistas gaúchos".

MANIFESTOS DE DISSIDENTES DO PTB DE MINAS, RIO GRANDE DO SUL, SÃO PAULO E BAHIA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Segundo declarações prestadas à reportagem, pelo deputado federal Ilacir Pereira Lima, os dissidentes do PTB mineiro lançarão um manifesto à Nação, o qual deverá ser assinado, também, por trabalhistas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

Disse, ainda, o referido parlamentar que o manifesto denuncia "as distorções que vêm sofrendo os ideais pregados por Getúlio Vargas e condena a invasão do PTB pelos oportunistas, negocistas e profissionais liberais".

PARSIFAL BARROSO PARA O GOVERNO DO CEARÁ

FORTLEZA, 13 (Asapress) — O diretório regional do PSD estêve reunido com a presença do deputado José Martins Rodrigues, tratando do problema sucessório do Estado. Nessa reunião decidiu-se o seguinte esquema político tendo em vista as próximas eleições: para governador Parsifal Barroso, para vice-governador Wilson Gonçalves, para a senatória, Meneses Pimentel.

O deputado Carlos Jereissati, que já foi cientificado dêsse esquema pessedista será simplesmente candidato à reeleição, isto é, a deputado federal.

O referido esquema, ao que estamos informados, só será notificado se o ministro Parsifal Barroso desistir de sua candidatura ao Palácio do govêrno e tiver o PSD que concorrer ao pleito com candidato próprio.

Ronda Política

CANDIDATO DE BÔLSO

Chegou o almirante embaixador Peixoto e dizem as fôlhas que êle trouxe um "candidato de bôlso" para ser impingido ao eleitorado fluminense à sombra do nome glorioso de Getúlio Vargas. A simples notícia da existência de "candidato de bôlso" basta para mostrar o desprêzo que êsses heróis devotam aos partidos políticos e aos próprios eleitores. Para êles o povo e os partidos nada valem, não precisam ser ouvidos nem cheirados. Êsses falsos mandachuvas da política acham que podem fazer o que bem entendem e que tôdas as suas maquinações encontrarão o "placet" popular nas urnas. Mas se enganam redondamente.

O almirante, nos seus primeiros contatos com a imprensa, deu a entender que tudo pode fazer com desembaraço, porque pensa que tem o direito de explorar livremente o nome de Getúlio Vargas. Acontece que êle, o almirante, não tem êsse direito porque traiu Getúlio em todos os sentidos. Quem reler a "Carta Testamento", cuja autenticidade o próprio Amaral Peixoto defende, verificará sem dificuldades que Vargas foi e está sendo traído pelo ex-governador do Estado do Rio. Na verdade, tudo quanto Amaral tem feito é exatamente o inverso do pregado por Vargas. A sua conduta tem sido a negação mais gritante de tudo quanto Vargas pensava e aconselhava como meio de assegurar o progresso sempre crescente de nossa Pátria.

Nestas condições, Amaral não pode, não tem o direito de recorrer ao nome Vargas, nessa sua nova tentativa de abocanhar o Poder no Estado do Rio. E' um verdadeiro sacrilégio o que pretende o almirante das capitulações mais aviltantes da nossa política.

O povo fluminense, sempre altivo e cioso de suas prerrogativas, saberá nas urnas dar a merecida resposta a êsses aproveitadores de águas turvas, não permitindo que vinguem mistificações dessa espécie, traduzida na imposição de "candidato de bôlso", verdadeira humilhação para os brios cívicos da Velha Província de Nilo Peçanha.

SEMINARIO CONTRA INFLAÇAO

A rapaziada da imprensa no Ministério da Fazenda resolveu instituir um Seminário Contra a Inflação. Ao que lemos em um prospecto, visa a iniciativa esclarecer as causas do fenômeno e apontar os remédios indispensáveis à normalização da vida econômico-financeira do país.

Louvamos o empreendimento e não podemos deixar de contribuir para o seu êxito com uma pequena sugestão: matriculem o Alkmim nesse Seminário. Talvez assim êle venha a conhecer um pouco das dificuldades tremendas que assoberbam êste pobre povo brasileiro. Talvez assim, em contato com a verdade — acreditamos que o Seminário dos jornalistas vai ser mesmo coisa séria e não simples manobra de engrossamento dos poderosos da atualidade — o Alkmim possa saber o que é essa coisa pavorosa que enche de angústia a alma dos trabalhadores, que já não sabem mais como enfrentar a alta dos preços. Esperamos que o Seminário sirva ao menos para mostrar a Alkmim que as estatísticas oficiais, sôbre o custo da vida, estão inteiramente divorciadas da realidade nacional...

A CARNE

Esse negócio de carne é a coisa mais cabulosa dêste país. Só dá para marmelada... Ao iniciar-se o Ano Novo, como parte da orquestração da sinfonia presidencial de que o custo de vida não está subindo, os preços da carne — de primeira ou de última categoria — sofreram majoração de dois a cinco cruzeiros.

No entanto, as estatísticas do Departamento Nacional da Produção Animal demonstram que não há crise de gado em nossos campos. Muito ao contrário, o que o referido Departamento anuncia é que estamos com enorme excedente de gado gordo e, por isso, sugere o incremento das nossas exportações de carne. Antigamente o Brasil exportava anualmente do valor de cem mil toneladas e o citado Departamento acha que temos excedentes para exportação imediata de uma cinqüenta mil toneladas. Portanto temos carne em abundância. E se esse é a situação, como explicar a majoração dos preços, ocorrida no começo do ano? [illegible]

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1949 e 22-7111 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Exposição pelo avêsso

As trombetas estipendiadas pelo Tesouro em panegíricos, prenunciam o êxito da fala do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a verificar-se no dia 31 do corrente, em comemoração do segundo ano de sua investidura presidencial.

Pode-se adiantar os principais tópicos dessa peça, urdida por um punhado de escribas oficiais, num afã engrossista.

Em imagens ilusionistas, matizará de côres róseas a obra daninha de desagregação sócio-econômico-financeira-administrativa.

Dirá que o país avançou, nos dois anos decorridos, vinte anos na trilha do progresso...

Enumerará uma pluralidade de metas governamentais, puramente fantásticas...

Afirmará que a situação do Tesouro Nacional é de folgança, com receitas jamais atingidas...

Tecerá um hino eufórico aos desperdícios da aventura narcisista de Brasília...

Pintará o bem-estar sócio-político...

Evidenciará o fortalecimento econômico e uma super-produção em tôdas as atividades agrícolas, pecuárias e industriais...

Louvará a harmonia imperante no seio das Fôrças Armadas...

Passará em revista as inaugurações de obras de outros governos posteriormente ultimadas...

Enunciará dados utópicos, numa afirmativa de regosijo sôbre o barateamento de todos os custos...

Demonstrará que emitindo cêrca de 35 bilhões em dois anos conteve a inflação e valorizou a moeda nacional...

Prestará contas das dezenas de bilhões da arrecadação dos ágios cambiais, repelindo como intriga soez a qualificação de confisco feita pelas classes produtivas...

Projetará um futuro de grandezas jamais sonhado por outra Nação.

Esses os principais arrojos da eufórica fala presidencial. Aguardemos o palavreado.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario 1/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS (Cargueiro) Vg. Sairá a 20 do corrente, para: FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM. Recebera carga no Armazem 13 de 14 as 18 horas do corrente.

RAUL SOARES (Paquete) Vg. 12 — 1958. Sairá a 15 do corrente, às 16 horas para: VITORIA, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, SAO LUIS e BELEM.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR. Sairá a 8 de fevereiro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA.

LOIDE AMERICA. Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS RIO

LOIDE PARAGUAI. Sairá a 16 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

LOIDE COLOMBIA. Sairá a 17 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI. Sairá a 23 do corrente, para: RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS.

LOIDE COLOMBIA. Sairá a 18 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AVISO

Qualquer alteração da data de saída de navios será notificada neste local.

SOM PARA VÁRIAS LÍNGUAS

Revolucionário projetor de cinema, lançado na Inglaterra

LONDRES (BNS) — Acaba de ser demonstrado em Londres um projetor cinematográfico, de fabricação britânica, que resolve o problema apresentado pelos idiomas. Com o novo projetor, é possível mudar os comentários com rapidez e pouca despesa de uma língua para outra.

Com os métodos usados no presente para "apagar" o comentário de uma película de 16 milímetros de fita magnetofônica, se apagam os efeitos sonoros essenciais.

Com o novo projetor, pode-se trocar o comentário sem afetar os ruídos de fundo, de modo que o comentário é apagado e gravado em outras línguas, tantas vêzes quanto se deseje.

Para isso basta que o comentarista projete a película e faça a dublagem diante de um microfone portátil, ficando assim suas palavras e os efeitos sonoros da fita permanentemente gravados na fita magnetofônica.

CINEMA

Clovis de Castro

A ESTRÉIA DE ANSELMO DUARTE COMO DIRETOR

Anselmo Duarte inicia agora, depois de onze anos de trabalho no cinema brasileiro, uma nova etapa em sua carreira artística, dirigindo para Osvaldo Massaini, da Cinedistri, o filme "Absolutamente Certo". A história, também escrita pelo célebre ator, gira em tôrno do conhecido programa "O Céu é o Limite", e conta a aventura de linotipista, que sabia de cor a lista telefônica, às voltas com uma quadrilha de apostadores chefiados por Aurélio Teixeira. Instado a concorrer no famoso programa animado por Aurelio Campos e respondendo "Absolutamente Certo" a tôdas as perguntas que lhe são formuladas, Anselmo Duarte acaba esquecendo a noiva, a suave Maria Dilnah, para se apaixonar pela vedete do programa, a "vamp" Odete Lara, cuja missão é fazê-lo errar a última pergunta, para desespêro dos que nêle apostarem e gáudio da quadrilha que enriquecerá mais um pouco...

O elenco é encabeçado por Anselmo Duarte no papel do linotipista, e Dercy Gonçalves, a mãe ranzinza de sua ingênua noiva José Policena, Jaime Barcelos, Costinha, Luiz Orione (êste personificando o animador Aurelio Campos), A. Fregolente e Murilo Amorim Correia completam o cast. O campeão de box Paulo de Jesus toma parte no filme, interpretando o papel de um boxeador que resolve não perder a luta "arranjada" prèviamente pela quadrilha, pelo que é dura e covardemente castigado. O filme tem ainda belos números musicais produzidos por Abelardo Figueiredo, interpretados por Almir Ribeiro, Dercy Gonçalves, Trio Irakitã, Milton Rezende, Betinho e seu conjunto e Odete Lara, num "cha-cha-cha" frenético que será sua estréia no gênero, diante das câmeras cinematográficas.

Realizado em apenas 47 dias de filmagens nos estúdios da Cia. Cinematográfica Vera Cruz "Absolutamente Certo" bateu todos os recordes de cenas com o sistema fundos projetados (back projection). Como se sabe é quase impossível filmar um aparelho de TV em pleno funcionamento, pois a margem, constituída de pontinhos, dificilmente será impressa pelo negativo de cinema ou de fotografia. E como muitas das cenas se passam diante de um aparelho de TV, com uma torcida frenética de parte dos espectadores sôbre os candidatos de "O Céu é o Limite" (no filme, o programa tem o nome de "Absolutamente Certo") o sistema de fundos projetados foi usado com grande êxito.

Talento, além de beleza

Silvana Pampanini

Afinal, na próxima segunda-feira, dia 20, será lançado o mais discutido filme de Silvana Pampanini, "Nós, os Canibais", que teve sua estréia adiada devido ao grande sucesso de "Casanova", que está em sua terceira semana. Nesse seu novo filme, Pampanini mostra uma vez mais, que não tem só beleza, graça e simpatia, mas também uma grande capacidade para papéis altamente dramáticos, que prefere aos de comediante. "Nós, os Canibais", que nos conta uma história tirada da vida real, foi dirigido por um diretor novo e muito prometedor, Leonviola, e além de Pampanini apresenta Folco Lulli, Vincenzo Musolino, Milly Vitale e outros, sendo sua apresentação sob o sêlo da Art. Films nos cinemas Art. Palácio, São José, Eskye Tijuca e Eskye Méier.

UMA DAS MAIS ATRAENTES "VAMP" DA TELA

Um homicídio, concebido, porém mal executado — de início parecendo um crime perfeito — por uma das mais atrativas "vamp" louras do cinema, proporciona o motivo-chave da história de "A Vergonha de Ser Profana" (The Unholy Wife), em RKO-Scope e Tecnicolor, que a RKO Rádio estréia, segunda-feira, dia 20, nos cinemas do circuito Plaza e mais Roial e Regência. A "Vamp" referida é a sensacional atriz britânica Diana Dors, uma das mais belas do cinema, que faz a sua estréia em Hollywood neste filme, tendo a secundá-la Rod Steiger ("Oklahoma" e "Renegando o meu sangue") e mais Tom Tryon, Beulah Bondi, Marie Windsor, Artur Franz, dirigidos por John Farrow, que também se apresenta como produtor.

DIANA DORS

Seu êxito é definitivo, não sòmente porque demonstra não ser apenas "sexo" e que possui talento, muito talento. A história — baseada num roteiro escrito por Jonathan Latimer — refere-se sôbre uma mulher procedente das Ilhas Britânicas, casada e divorciada de um pilôto aéreo, de quem tem um filho, que conhece um rico agricultor da Califórnia, com êle casando-se. Este dá-lhe um lar e um nome e ela em paga apaixona-se por um "cow-boy", e planeja matar o seu marido a fim de apoderar-se de seus bens e fugir com o outro. Steiger vive o marido enganado, rico e proprietário de vinhas. Pela primeira vez o seu papel é simpático, muito diferente dos que já apresentou na tela. Co-intérprete, no vaqueiro, por quem Diana se apaixona, o Artur Franz e irmão, padre, de Rod.

Rock Hudson estréia na Metro

Pela primeira vez Rock Hudson, um dos grandes favoritos de hoje, aparecerá sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer. Isso se dá em "Sangue Sôbre a Terra" ("Something of Valus"), que os 3 cines Metro, o Pax, o Presidente e o Palácio-Higienópolis exibirão a seguir. "Sangue Sôbre a Terra" é um filme que nos chega extraordinàriamente recomendado: figura entre as realizações definitivas de Richard Brooks, é um enfrecho sério, vigoroso, tratado com audácia (o filme foi realizado na África sob proteção militar), brilhou no último Festival de Cinema de Veneza — e recebeu a recomendação de muitos dos mais severos críticos.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CONTRABANDISTAS DE HONG KONG, Cinemascope, Dominique Willms e Howard Vernon. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, São Bento (Niterói) e Mascote).

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (3.ª semana) Gabriele Ferzetti e Corinne Calvet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier, Art-Palácio (Petrópolis) e Marajó (Jacarepaguá).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DE VENTO EM PÔPA, brasileiro, Oscarito e Doris Monteiro. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Paulo e Rex-Três Rios).

EM BUSCA DE UM HOMEM (2.ª semana), Cinemascope, Jayne Mansfield e Tony Randall. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

ENCONTRO COM O DIABO, Alan Ladd e Virginia Mayo. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Roial, Miramar, América, Rio Branco, Regência, São Pedro e Méier).

HOJE, O GALO SOU EU!, brasileiro, Ronaldo Lupo e Renata Fronzi. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Ideal, Ramos e Cachambi).

MOCIDADE REBELDE, Russ Tamblyn e Glória Talbot. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Botafogo, Avenida, Roulien, Madureira, Paraíso, Santa Cecília e Penha).

MARCELINO PÃO E VINHO, (reprise), Pablito Calvo e Rafael Rivelles. Às 13,30 — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas. Livre. (Mauá).

O MUNDO SILENCIOSO, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Tijuca, Piraja, Leopoldina, Icaraí (Niterói), Monte Castelo e Rosário).

QUANDO O ODIO VOLTA, John Derek e Carolyn Graig. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Ipanema, Mem de Sá, Bonsucesso, Engenho de Dentro, Abolição e Santa Helena).

RICARDO III, Vista-Vision, Laurence Olivier e Claire Bloom. Às 14 — 15,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís Vitória, Copacabana, Carioca, Leblon, Santa Alice, Central (Niterói) e Coliseu).

VIDAS AMARGAS, (reprise), Cinemascope, James Dean e Julie Harris. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé e Para Todos).

VINDIMA TRAGICA, Cinemascope, Michèle Morgan e Mel Ferrer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "De Vento em Pôpa" (Muito bom), "Em busca de um homem" (bom), "Marcelino Pão e Vinho" (ótimo), "Ricardo III" (muito bom), "Vidas amargas" (ótimo) e "Vindima trágica" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merece atenção: "O mundo silencioso".

Dormitórios rústicos — 6 peças	6 350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas	9 200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças	8 000,00
DORMITÓRIOS CHIPPENDALLE — 6 peças	12 500,00
Salas de jantar — rústicas — 10 peças	8 600,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES	9 500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9 850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N.B.: Junto ao posto Santa Bárbara

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 14, os srs. Paulo Duboc, Ludovino Nola Machado, Michel José Couri, Hostílio Alves de Oliveira, José Bassi.

— Fêz anos ontem o nosso colega de imprensa dr. Ivo Santos.

Casamentos

Com os srs. Luís André, filho da viúva José Andrade Mota; Rafael, filho do sr. e senhora Manuel Conde Aljan e Fernando, filho do sr. e sra. Alvaro Guedes da Cunha, casam-se no dia 1.º de fevereiro, as irmãs Maria Luísa, Maria Lígia e Marli, filhas do sr. e sra. Mário Peixoto Rocha. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,45 horas na Igreja da Candelária, onde os noivos receberão cumprimentos.

— No dia 25, com a solenidade religiosa marcada para às 17,45 horas, na Igreja de São Pedro, na Rua Maria Passos em Cavalcanti, casam-se a srta. Alice dos Santos, filha da viúva Julieta Valério dos Santos, e o sr. Neir Ribeiro, funcionário da ABI. Após a cerimônia, os noivos oferecem uma recepção íntima em sua residência, na Vila dos Marítimos, em Tomás Coelho.

— No próximo sábado, dia 18, casam-se a Srta. Angelina Vilardo, filha do sr. e sra. Manuel Francisco Monteiro. A solenidade religiosa terá lugar às 17,45 horas, na Igreja Nossa Senhora da Salete, na Rua Catumbi, 78, onde os noivos serão cumprimentados.

— Com a srta. Heloísa Fortes, filha do sr. e sra. Virgílio Pedro Fortes, casa-se no dia 1.º de fevereiro o sr. Francisco José de Holanda Cavalcanti. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade — Rua Senador Vergueiro.

Batizados

Foi levada à pia batismal da Igreja N. S. da Paz, em Ipanema, a graciosa menina Mércia, filha do casal dr. João Francisco Fortes Águas-dona Rute Fortes Águas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Na época atual, as influencias favoráveis auxiliarão suas finanças pessoais, e os interêsses de negócios. Antes do dia terminar, você deverá receber notícias agradáveis.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Vênus em sêxtil com Marte, e Mercúrio em sêxtil com Júpiter, serão dois bons aspectos para suas finanças particulares e para os assuntos pessoais. Esse dia deverá ser especialmente agradável.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Mercúrio em posição favorável relativamente a Júpiter, augura um dia muito propício para seus interêsses pessoais, principalmente durante a parte da manhã. Atente cuidadosamente para a correspondência e os contatos que fizer durante o dia.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Você agora terá excelente oportunidade de progredir em seus interêsses prediletos, e nos interêsses das crianças e pessoas amadas. Cuide um pouco dos divertimentos.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Os bons aspectos planetários em trânsito favorecem seus interêsses monetários. Procure não se afastar do lar ou da base de operações. Durante a noite, algo terminará numa nota agradável

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Mercúrio, em sêxtil com Júpiter, representa um aspecto excelente para progredir em seus interêsses, no contato com chefes ou subordinados, e com pessoas influentes. Agora as oportunidades que surgirem.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Haverá uma necessidade continuada de observar atentamente o orçamento, mas, por outro lado, os aspectos favoráveis dêsse dia asseguram lucros através de uma ação decidida e firme.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os aspectos correntes o ajudarão a progredir em seus afazeres e interêsses financeiros. Na parte da noite, você receberá benefícios muito úteis, por intermédio de outras pessoas.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os aspectos atuais o habilitam a resolver problemas, ou a emprestar seu auxílio a pessoas enfêrmas e necessitadas. Procure uma melhor compreensão relativamente à criaturas amada.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você receberá muito bem as oportunidades que surgirem, de progredir em seus contatos sociais, e fazer novas amizades. Preste cuidadosa atenção às notícias e informações de caráter comercial, pois elas encerram oportunidades de lucros.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Essa parte do mês proporcionará a você o sentimento de haver realizado algo de proveitoso, e também de colher o reconhecimento pelos seus serviços. Seu prestígio e crédito estarão melhorando sensivelmente.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Os aspectos reinantes favorecem boas notícias com relação a seus interêsses profissionais e rendimentos. O otimismo aumentará, e você não se preocupará com problemas.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

JARDIM PARAISO
ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Todos os lotes são planos

Luz da Light ligada. Condução na porta. Igrejas, escolas, armazéns e comércio em geral. Prestações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Contrato registrado em cartório de acôrdo com o Decreto-Lei 58. Posse e construção imediata. Lugar densamente povoado. Tratar e ver na Avenida Graça Aranha 206 sala 307 fone 52-1662 Rio e em Caxias na Praça 25 de Outubro 106 sala 4 esquina de Av. Rio-Petrópolis com a Rua Nilo Peçanha diariamente inclusive aos domingos

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

É COM SATISFAÇÃO que registramos as melhoras do estado de saúde de Carlos Brant, empresário de "Os Artistas Unidos", recem-operado. O conhecido homem de teatro saiu domingo com o diretor Caietano Luca de Tena e estêve com Pedro Bloch fazendo a leitura de um original do festejado autor de "Dona Xepa".

NELSON RODRIGUES CONTINUA levando público numeroso ao Teatro Carlos Gomes, para dar o veredictum sôbre a sua peça "Perdoa-me por me traíres". O espetáculo, que é um dos mais fortes até hoje apresentados, provoca os mais destacados aplausos dos que vão ao teatro da Praça Tiradentes e, algumas das suas cenas são interrompidas, com as palmas que espoucam a todo momento. Vale a pena assistir a êsse espetáculo que é uma advertência aos pais de família.

DESISTIU DA SUA TEMPORADA, no Teatro do Leme, o nosso confrade Hélio Thys, que pretendia realizar espetáculos de revistas. A desistência de Hélio se prende ao fato de terem falhado vários entendimentos com artistas visados para a temporada projetada no teatro do dr. Plínio Sena.

MUITO BOA, TEM SIDO A PERFORMANCE de Hélio Colona na revista "Esputinique do morro", da autoria de Geisa Boscoli e que marca a estréia de Leon Eliachar como revistógrafo. Ao lado de Tiririca, Hélio Colona vem arrancando gargalhadas da platéia do Teatrinho Jardel e recebendo aplausos no final de cada quadro. Seguindo seu intento de elevar cada vez mais o texto do teatro de revista, Geisa Boscoli, encenando "Esputinique do morro" marca mais uma vitória a seu favor. A impropriedade é sòmente até quatorze anos.

RENHIDA DISPUTA NO CONCURSO DAS GIRLS — De todos os teatros de revista da cidade, das "boites" que mantém "shows" e dos estúdios de TV e de cinema estão se inscrevendo candidatas que desejam disputar o título ardentemente desejado, pelas amplas possibilidades de progresso na carreira que oferece, de "Rainha das Girls". O Concurso dêste ano, promete ser dos mais movimentados, pelo elevado número de candidatas já inscrito, nesse pleito que terá parte de sua renda, em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

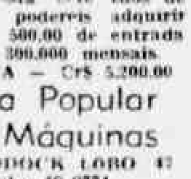
ESSA TEMPORADA DE VERÃO de Os Artistas Unidos, no Teatro Copacabana, com poltronas a sessenta cruzeiros, vem prendendo as atenções dos que gostam de teatro. Está em cena a comédia "As Loucuras de Mamãe" com Henriette Morineau em uma magnífica criação cômica e no elenco estão também Delorges Caminha, Laura Suarez, Terezinha Amaio, Antônio Victor, Cecy Medina, Virgílio de Andrade e outros. O original de Jota Gama é dado ao público diàriamente às 21,30 horas, exceto aos sábados quando há duas sessões às 20 e às 22 horas. As quintas, sábados e domingos vesperais, às 16 horas.

CUNHA FILHO E VICENTE CELESTINO estão se articulando para organizar uma Companhia que deverá ocupar um dos teatros do centro da cidade. O gênero será musicado mas não terá o caráter de revista e tudo indica que será no gênero de "Noite Feliz".

Auto Mecânica Mara
CARROS AMERICANOS E EUROPEUS
Hélio Ferreira de Moura
Técnico em Morris
Oficina:
RUA PAULO BARRETO, 39
Telefone: 26-0949 - Botafogo

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a nova c/ 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais.
À VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

SANTA CRUZ

A Cr$ 500,00 mensais, o seu lote de terreno 12x30 no Centro junto à Estação podendo construir e morar no que é seu. Construímos-lhe casa com pequena entrada Cr$ 1 667,50 por mês. Plantas com lindas sugestões a Cr$ 55,00. Ver na Avenida Antares, 2651 ou no escritório: Rua Senador Dantas, 71

ASTÓRIA HOTEL

Confortàvelmente instalado, com bar e restaurante moderno, água quente e fria.

PRAÇA 23 DE OUTUBRO
N.º 15 - DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

FAIXAS

Até 31 de novembro do ano passado, "A Volta do Boêmio", o grande sucesso de Nélson Gonçalves, já havia vendido 104.266 cópias — Pedroca, o pistonista, também está para deixar a etiquêta Sinter — *Por êstes dias o LP "Poemas do Gôlo Branco" de Augusto Frederico Schmidt* — Elizete Cardoso e o pianista José Luciano, formarão a dupla do novo LP da "Copacabana", série "Sêlo de Ouro" — *Marion não pertence mais ao cast da RCA Victor* — Os Inocentes de Copacabana" sob o comando de Newton Tonelada, no ritmo do tarol do "General Alípio", juntamente com seu diretor de harmonia "Baiano das Candongas", já estão acontecendo com suas músicas carnavalescas nas principais ruas de Copacabana — *Nas bancas um novo e ótimo número da "Revista do Disco"* — Ivete Siqueira gravou ontem seu segundo disco para a RCA Victor. Outro sucesso seguro — *Estou contente, minha secretária voltou das férias e agora vou poder tirar as minhas* — Não se admirem se o ótimo "expert" do disco, sr. Henry Jessen, aparecer como diretor de uma outra fábrica—*Dia 17 às 9,30 no Altar-Mor da Igreja da Candelária, a RCA Victor mandará celebrar, oficiada por d. Helder Câmara, missa pela passagem do 1.º aniversário de falecimento do maestro Arturo Toscanini* — Marisa, do Copacabana-Palace e discos, está acontecendo com sua linda morenisse em Punta del Este — *José Meneses está novamente na praça com seu LP "Ritmos em Alta-Fidelidade n.º 2"* — Se você está lendo esta seção, certamente se interessa pelas coisas do disco. Sendo assim, aconselho-o também a ler a dom eu bom Jair Amorim na revista Radiolândia. Cada número melhor — *Nas lojas um novo LP de Louis Armstrong "Town Hall Concert Plus"* — Segunda-feira próxima, às 15 horas, será iniciada a apuração na sede da A.B.P. dos "Melhores de 1957", do Clube dos Cronistas de Discos.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

A LETRA DE HOJE

DESOLAÇÃO

Bolero de O'ton Russo, gravação Columbia de Alcides Gerardi.

Ansiedade
Desolação
Sombra, amargura
No coração
Por que surgiste
Em minha vida
Para fazer-me sofrer?
Horas sem fim
Do pensamento
Tento afastar
Esse tormento
E quero-te mais
Cada vez mais
Dize que sim
Meu amor

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

PIONEIRA EM TEATROS

A televisão Tupi é senhora absoluta do terreno teatral atualmente, no Brasil. O canal 6, tão brilhantemente dirigido pelo jovem dr. Almeida Castro, apresenta nada menos de vinte e um espetáculos teatrais sempre com o cuidado de oferecer entrenimento para todos os apreciadores do vídeo. Semanalmente, o telespectador amante da ribalta tem a sua disposição espetáculos teatrais de grande monta e duração nos seguintes dias e horários: "Grande Teatro Infantil" da Vesperal Trol às 14 horas; Teatro Walita às 20 horas, TV de Vanguarda às 22,10 aos domingos. — Grande Teatro, com Sergio Brito às 22,45 horas às segundas feiras. — TV de Aventuras, às quintas-feiras, às 18,30 horas. — Câmera Um, às sextas-feiras 22,00 e finalmente o Teatro de comédias aos sábados às 22,15 e ainda os espetáculos de menor monta e duração como O Sítio do Pica-Pau Amarelo na segunda-feira às 18,55: Novela das 12,50 horas, Falcão Negro, O Jovem Doutor Ricardo e Em Casa de Família de Todo Respeito às quartas-feiras; O Encrenquinha, Novela Coty e Cartas de Amor, às quintas-feiras; Novela das 12,50, Falcão Negro, Prelúdio a dois e Ali Babá e os quarenta ladrões nas sextas-feiras.

Além dêsses programas o canal de TV do velho Cassino da Urca, apresenta de segunda a sexta-feira, dentro do popularíssimo Sessão das cinco uma novela dedicada exclusivamente às mocinhas sonhadoras. Como vimos o apreciador do bom teatro tem na TV-Tupi, à sua escolha, de acôrdo com seu estado de ânimo ou de espírito, sempre um bom entretenimento. Por estas razões, apontamos sem receio, a TV-Tupi como a pioneira Teatros.

NOTAS DE POBRE

Cumpre-me, antes de mais nada, uma justificativa para o título acima. Pois então, lá vai ela: "Notas de Pobre" porque são pequenas notas:

* * *

Fernando Cesar Vai na Parada de Sucessos depois do carnaval com u'a música chamada "Meu Último Favor".

* * *

Olivinha Carvalho, vai mesmo a Portugal em abril.

* * *

Luis de Carvalho deu um "banho de caco de telha" no Radialista do Ano chamando-o de analfabeto de pai e mãe.

* * *

Marlene faz sucesso em Paris.

* * *

Cesar de Alencar já ganhou o carnaval com a marcha "Fofóca".

* * *

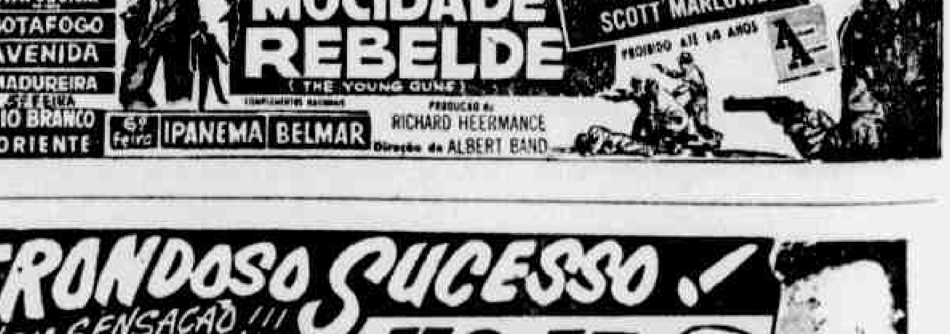
Paulo Gracindo quer ganhar o carnaval com um negócio que se chama "Derrubaram a Galeria".

* * *

Existe um plano muito sério de alguns autores contra Herivelto Martins.

* * *

Sivuca, o Demônio Louro, vai à Itália.
E eu vou parar por aqui.



LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

O DIPLOMATA INGLÊS TRÂNSFUGA NÃO PRETENDE DEIXAR MOSCOU

O sr. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti quando discursava vendo-se, à esquerda, o sr. João Goulart, vice-presidente da República e, à direita, o Ministro Delfim Moreira Júnior, presidente do T.S.T.

Posse da nova Diretoria da CNTI

A presença do vice-presidente da República e de altas autoridades do Judiciário e do Legislativo prestigiando uma grande festa do mundo sindical brasileiro — A palavra do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da entidade máxima dos industriários

Revestiu-se de raro brilhantismo a solenidade realizada à noite de 10 do corrente, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, quando da posse da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, eleita para o biênio 1958-1960.

Presidiu a cerimônia o dr. João Goulart, vice-presidente da República, representando o presidente Juscelino Kubitschek comparecendo ainda, representantes dos ministros da Guerra e do Trabalho, ministros e juízes da Justiça do Trabalho, deputados, dirigentes da indústria, líderes sindicais desta Capital e dos Estados e numerosos convidados.

Nessa ocasião, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, agradecendo as manifestações recebidas pela sua reeleição e pela posse dos seus companheiros de diretoria da CNTI, proferiu o seguinte discurso:

"O direito da livre associação para defesa de interêsses comuns aos homens do trabalho, cujo exercício amplo gerou o que se convenciona chamar de Sindicalismo e que frutificou no Brasil graças à compreensão dos trabalhadores em relação aos seus deveres perante a comunidade e a sociedade, tem hoje, tem neste momento, um dos seus instantes consagratórios. A posse da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, objetivo desta solenidade, é uma expressão viva do valor e do poder da liberdade associativa e do profundo respeito que as coisas e as instituições dos trabalhadores hoje impõem, a êles mesmos e a todos que se preocupam com as questões sociais.

O sindicalismo brasileiro, chamado ...[illegible] com carinho pelo ... idealismo de muitos, tem se presente como sempre vivo em luta pela elevação do homem, pelo respeito à dignidade do homem, pela valorização do trabalho do homem. Mas, felizmente, nos dias atuais não mais sofre a fôrça da incompreensão e não mais desperta aquela reação incontrolada e feroz que durante muito tempo perseguiu líderes e entidades sindicais, enfraquecendo o movimento operário cujo sentido era desvirtuado.

O SINDICALISMO E A DEMOCRACIA

Alguns entendem que o reinante clima de tranqüilidade, de compreensão e cooperação é mortal para o sindicalismo e para os organismos sindicais. Enganam-se os que pensam assim. O clima próprio para o desenvolvimento normal e frutífero do sindicalismo não poderá jamais ser, nos Estados livres e independentes, como o Brasil, senão êsse que vivemos. As leis físicas invocadas para confirmar essas teorias sociais só se justificam em Estados de ação despótica, em que a reação deve gerar reação exatamente para redimir erros da espécie humana. A doutrina democrática que tem como seu sustentáculo a liberdade, não pode permitir quaisquer realizações sociais à base de luta que não seja sadia ou que se situe fora da órbita do mútuo respeito. A reciprocidade de reação em questões em que o valor humano está em jôgo seria abominável desumanidade e distanciaria em muito o mundo ocidental, a que com orgulho pertencemos, das metas e dos rumos escolhidos pela natural vocação, pelas exigências e pelos princípios cristãos dos povos que o constituem.

A prática dos princípios democráticos é, assim, tão salutar ao sindicalismo — essa fôrça criada pelo trabalhador para seu exclusivo serviço — como o é para a vida dos povos. E a existência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria comprova essa afirmação, confirma o universal entendimento de que o ideal democrático é o único a ensejar ao operariado os benefícios de uma legalidade livre e a conservação de direitos coletivos e garantias individuais de acôrdo com as exigências de suas condições de profissionais e de homens. Sua vida independente de hoje é fruto do clima de liberdade e respeito que os trabalhadores pretenderam para suas entidades sindicais ao conquistarem o direito de associação.

Meus senhores,

Sob êsse signo feliz, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria cresceu. É sob a inspiração dêsses princípios e ideais que ela vive, buscando engrandecer o trabalho, reivindicando direitos fundamentais para o trabalhador, enquadrada na sua função precípua de zelar pelos interêsses da classe no plano nacional, dentro de uma apropriada esquemática e no uso e gôzo de atribuições especiais, dentre as quais é justo sobressair a de órgão de colaboração com o poder público.

O que mais ressalta, no entanto, nesse estímulo proporcionado pelo poder público aos órgãos sindicais e ao movimento desenvolvido pelo sindicalismo não é pròpriamente intenção liberal de os tornar independentes e livres, pois esta seria apenas o cumprimento de uma política ordenada pelo próprio sistema de govêrno que nos rege. Em todo êsse conjunto de franquias outorgadas às associações de classe o que de mais relêvo se apresenta é a consideração que todos os setores sociais desejam demonstrar diretamente ao homem que trabalha, ao produtor das riquezas.

A MAIOR CONQUISTA

Esta é, ao nosso ver, a maior conquista do trabalhador: a solidariedade dos semelhantes e o reconhecimento dos direitos e a compreensão do poder público e do poder econômico. Tôdas as demais conquistas operárias tiveram como ponto de partida essa, de impor-se como ser humano para receber o tratamento que os sêres humanos requerem. O problema social só encontrou o verdadeiro marco inicial para sua solução quando a injunção econômica teve de ceder e curvar-se ante a ação inflexível da Justiça. Aí, o pária teve voz; e esta voz, milênios reprimida, ecoou por tôda a humanidade para profligar abusos e crueldades cometidos à sombra de uma austeridade moral que era apenas capa de um despotismo econômico irrefreado.

PROGRAMA DE AÇÃO

Meus senhores.

Uma nova diretoria irá dirigir os destinos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria nestes próximos dois anos. Ao assumir o mandato, essa diretoria assume também a responsabilidade de assistir os milhões de industriários brasileiros e pugnar para os seus representados uma vida melhor, mais elevada, mais justa.

Nosso programa de atividades envolve uma série de campanhas com vistas a assegurar aos trabalhadores um nível de vida mais alto e condições mais adequadas para enfrentar a constante e brutal desvalorização dos salários. Aliás, neste particular procurará a atual diretoria prosseguir na defesa dos pontos vitais consubstanciados na "Carta Econômica da C. N. T. I.", cuja importância não é necessário aqui acentuar, pois ela teve profunda ressonância na massa trabalhadora que aguarda, agora, uma ação prática desta Confederação, como das Federações Estaduais e dos Sindicatos, no sentido da objetivação dos seus anseios, expressos naquele documento.

Tôda a ação dêste organismo de grau superior estará por inteiro voltada para os problemas relacionados com a categoria profissional dos trabalhadores na indústria, procurando sempre refletir as aspirações da coletividade que representa, a fim de possibilitar a interferência da entidade junto aos poderes públicos e às categorias econômicas em busca das soluções reclamadas pelos industriários.

Uma das grandes razões da vitalidade da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria tem sido a sua linha de conduta estritamente sindical, alheia a interferências ou injunções político-partidárias. Esta linha seguirá a diretoria que agora assume a direção do organismo, na certeza de que a orientação só benefícios pode trazer na representação efetiva da categoria. Não obstante essa diretriz, cumpre não perder de vista que, além de serem uma poderosa fôrça social, os trabalhadores representam uma pujante fôrça política de inestimável importância para a Nação em cujos movimentos cívicos devem participar como cidadãos. Esta circunstância, bem ponderada, deverá exigir da C. N. T. I. um esfôrço contínuo no sentido de estimular o interêsse do operariado nacional pelas questões magnas do país e de os orientar nos caminhos dos ideais democráticos e dos deveres políticos que devem exercer. A politização do trabalhador na indústria será, assim, uma das constantes no programa de ação desta diretoria.

As relações com as entidades democráticas internacionais, finalmente, continuarão a merecer o carinhoso atenção que mesmo antes da filiação de direito a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria já lhes dispensava. É que as organizações representativas do operariado do mundo livre — a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores — esposam os ideais dos povos livres, pregam a liberdade e obedecem a uma cartilha de civismo, de trabalho, da constância e de dedicação que honram os que as constituem e tornam mais próximos e mais unidos os trabalhadores de todos os hemisférios.

Meus senhores,

Com a intenção de bem servir ao operariado brasileiro e ao Brasil, a nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai iniciar suas atividades. Com o programa cujas linhas mestras acabamos de delinear e com o propósito de dar-se por completo à tarefa de ampliar e consolidar o patrimônio social dos industriários, esta diretoria espera poder contribuir para o engrandecimento da entidade que irá dirigir e para o fortalecimento cada vez maior da organização sindical.

As ilustres autoridades que nos honraram com o estímulo da sua presença e aos amigos e companheiros que nos trouxeram sua amizade e estima, quero apresentar os sinceros agradecimentos de cada um dos diretores empossados e assegurar que nossa confiança nos destinos do trabalhador e nossa fidelidade aos princípios democráticos acompanharão todos os nossos atos e nos darão ânimo e fôrça para dos homens que produzem e em trabalhar sempre em benefício benefício da Pátria Brasileira."

Prefere viver e trabalhar na União Soviética, embora adore a Inglaterra — Não vai a Londres, em férias, por causa da guerra fria

LONDRES, 13 (F.P.) — Guy Burgess não tem intenção alguma de abandonar Moscou, contràriamente aos rumores nesse sentido. O diplomata trânsfuga que escolheu a sua liberdade em 1951 respondeu de Moscou, ao jornalista do "Daily Mail" que o interrogava pelo telefone: "Não, meu velho. E' absoluta idiotice, da parte de quem quer que seja, pretender que eu seja infeliz aqui ou que o sejam os Maclean. Pelo que me toca, prefiro muito viver e trabalhar na U R S S". Mas esclareceu: "Regressarei à Inglaterra. Tenho a perfeita intenção de regressar, mas ùnicamente em férias". Apesar de "adorar a Inglaterra" e ter muito desejo de revê-la "não pode fazer isso atualmente por causa da guerra fria".

Burgess deu resposta semelhante ao "Daily Express", que também lhe falava pelo telefone, acrescentando que trabalhar em Moscou era melhor do que trabalhar no Foreign Office.

Guy Burgess desmentiu assim, as expressões do repórter da televisão independente (ITV) Michael Ingrams, segundo o qual estava sofrendo de depressão nervosa e desejava regressar definitivamente ao seu país natal.

De seu lado, Lady Maclean, mãe de Donald Mac Lean, companheiro de Burgess na União Soviética, declarou em Londres, a um jornalista do "Daily Express": "Recebi, para o Natal, uma carta e um telegrama de Maclean e de sua espôsa. Êles estão bem e são felizes. As crianças também. De modo algum se cogitou de qualquer intenção da senhora Maclean de regressar à Inglaterra, em férias, com as crianças".

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00
(O RETALHO)

RUA DA ALFÂNDEGA
315

O calor está matando em São Paulo

A falta de assistência médica agravou a situação em Ourinhos, onde foram registrados 47 óbitos de crianças menores de dois anos

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Informa-se da cidade de Ourinhos que o intenso calor reinante está sendo a causa da grande incidência da desidratação na Alta Sorocabana. Este motivo encontra cooperação nas condições econômicas da gente do campo, condições estas que são as mais precárias. Um lavrador assalariado não ganha mais do que 1.600 cruzeiros, sem casa e sem alimentação, e aos que ganham por tarefa percebem salários bem menores, pois recebem 50 centavos por feixe de cana, lançado no trator.

Para agravar mais a situação, poucas cidades têm postos de puericultura em condições de funcionamento, para atender às crianças, vítimas da alta temperatura, que há mais de vinte dias é superior a 35 graus à sombra.

A falta de assistência médica é a razão do alto índice de mortalidade, pois até anteontem, foram registrados, em cartório, 47 óbitos de crianças menores de 2 anos. Isto ocorre, porque os postos de assistência gratuita funcionam em horários burocráticos, isto é, das sete às treze horas. Depois dêsse período, o atendimento é feito em clínicas particulares e o mais grave, em número menor, nas farmácias, por pessoas incapacitadas de pagar consultas médicas.

ESCRITÓRIO REALENGO
Contabilidade — Escrituras — Legalização
Av. Sta. Cruz, 504 - Loja 1 — Realengo

O AUTO COLIDIU COM O CAMINHÃO

PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

Violenta colisão de veículos ocorreu ontem no quilômetro 26 da Estrada Rio-Petrópolis. Descia a serra com regular velocidade o automóvel chapa D. F. 5.3875, dirigido pelo motorista Antônio Marques Ferreira, solteiro, com 26 anos de idade, residente na Av. N. S. de Copacabana, 945, quando foi de encontro ao auto-caminhão de chapa R. J. 38.793, que ia para Teresópolis, sob a direção de Domício Tomé de Sousa, casado com 34 anos, residente na Rua Delfim Moreira, 401, na cidade de seu destino. O auto de passeio ficou completamente avariado, saindo feridos o seu próprio motorista e os dois passageiros, êstes em estado grave.

VINHA DO PALACIO DO GOVERNO

O motorista Antônio Marques Ferreira vinha de Petrópolis com destino a esta Capital. Pessoas que assistiram o fato informam ser êsse motorista o culpado pelo acidente, e que parecia estar êle um tanto alcoolizado, tal a imprudência de suas manobras.

OS FERIDOS

Além do motorista do auto de passeio, que levou 5 pontos no joelho, tendo ainda 5 costelas partidas, foram ferida sas seguintes pessoas, tôdas passageiras do carro de praça: Carlos Alberto, solteiro, com 26 anos, residente na Rua Pinheiro Guimarães, 101, ap. 101, com escoriações generalizadas; e Venices Martins Pinheiro, solteiro, com 29 anos, trabalhando na Avenida Calógeras, 6, com fratura de crânio.

AUTUADOS

Depois de medicado ,o condutor do carro de praça foi autuado em flagrante na Delegacia de Caxias, juntamente com o seu colega que dirigia o caminhão, tendo de pagar fiança para se retirar.

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13 LARGO DA LAPA

Vieram agir no Carnaval

Com a aproximação do Carnaval, punguistas de outros Estados vêm para esta capital a fim de agir. Ainda ontem os policiais, Justo, Serpa e Fernando prenderam, na Rua Uruguaiana esquina de Sete de Setembro, os punguistas: Benedito Geraldo Martins, prêto, 22 anos, sem profissão; Nelson Leão, branco, 20 anos, também sem profissão e Geraldo Nogueira Godói, branco, 20 anos, sem profissão, todos residentes em São Paulo. Os meliantes já se preparavam para conseguir algumas "pungas" a fim de alugarem seus trajes a rigor para "penetrar" nos bailes de luxo. No entanto, parece que o Carnaval dos "meninos" será no xadrez da DRF.

Ultragaz em Bangu

Estrada do Retiro, 35-A
Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências
A sua loja do Ultragaz mais próxima é em Bangu.
Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas
Geladeiras G. E. — Televisão G. E., e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
ESTRADA DO RETIRO, 35-A
Telefone, por favor, Bangu 451

DE S. JOÃO DE MERITI

Manobra eleitoral para desgraçar o Município

SÃO JOÃO DE MERITI, 13 — (Do correspondente) — O povo meritiense já começou a dar conta do que significa a divisão dos partidos, as cisões que cada dia se anunciam, os adesismos a esta ou aquela corrente especialmente dentro do PSD e PTB.

O atual prefeito, sr. Domingos Correia, pessoalmente honesto e administrador que se tem empenhado em bem conduzir o município, foi lançado candidato a deputado estadual. Bom nome. Infelizmente, porém, vem a reboque do escrivão de Nilópolis, Luís de Matos, a quem derrotou nas eleições passadas e insiste na candidatura a prefeito. Contrapondo-se aos dois, agruparam-se numerosos elementos pessedistas sob a batuta do sr. A. Figueira, que pleiteia a reeleição para deputado estadual e apresenta, "para maior felicidade do povo", seu mano Alfeo, candidato a prefeito.

Entraram os manos sob o toldo eleitoral do PTN, dividindo a fôrça pessedista de Meriti.

Acontece, porém, que ensaiam os manos Figueira uma manobra de alta envergadura, — segundo êles —, destinada a transformar Meriti num feudo da família. Para tanto, contam com recursos que os candidatos pessedistas não tem: dinheiro fácil e a rôdo, além dos favores da Secretaria de Segurança, que permite aos cabos-eleitorais petenistas enfrentarem, de qualquer jeito, quem não leia pela cartilha figueirista.

A desvergonha chegou a tal ponto que um prócer udenista foi procurado, para apoiar as candidaturas figueiristas, sendo-lhe, descaradamente oferecido um cargo na Secretaria de Saúde estadual, com mais esta "recomendação": Aceite, que nem precisa trabalhar. Basta apanhar o dinheiro no fim do mês". Claro que o dirigente udenista, ante tamanha grosseria, respondeu à altura, tirando aos "manos' qualquer esperança de apoio.

E como elemento nesta luta de facções, entra o município com os cofres municipais abertos para nomeação de cabos-eleitorais.

A cobiça ,são os quarenta milhões que a Prefeitura está arrecadando. Com tão larga fatia na mão, mais o dinheiro dos contraventores, Meriti, se seu povo não tomar cuidado, passará a ser uma "chácara da família". Estará irremediàvelmente comprometido o bem-estar e a independência dos meritienses.

E maior é o perigo, porque já se fala abertamente em composição de bastidores para rifar as candidaturas Domingos Correia e Luís de Matos...

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 23 de janeiro de 1958

ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 - 3.º andar - Rio - Fone: 42-8585

"FLASHES" DE CAXIAS

Armando de Belo França e o comissário Rafael Fernandes anunciaram-se, no extenso muro da Leopoldina, na entrada de Caxias, como "defensores do povo".

Pelo amor de Deus, digam-me, onde foram êles vistos, defendendo o povo?

Os padeiros, quando foram aumentar o preço do pão, não tiveram pela próa os dois candidatos, de rebenque em punho. Um dêles com a representação da COFAP, nada fêz. E o outro, desconhecido antes, continuou esquecido durante a campanha. Não venha dizer-me que ainda estava nos cueiros...

Outro aumento de pão vem por aí. Os padeiros se mexem, arranjando já as "cotinhas", com o fim de evitar o "quebra-quebra" da Câmara de Vereadores, que, logo depois, se transforma no "come-come". E garanto que alguns trocados já estão sendo contados para a ilustre representação da COFAP e para os candidatos do PSD...

Depois, virão os aumentos de lotação. A Emprêsa União, a Santo Antônio, outras e outras irão limpar o bôlso do pobre, do infeliz homem do povo. E um protesto não se levantará da guela recheada dos defensores do povo, tipo Rafael e Armando França...

Aprecio ambos. Gosto principalmente do Rafael, que tem cara de vovó. Mas, por Jesus, não me façam engolir tamanha heresia! Essa, não!

Quando o povo, danado com as Marias Fumaças da Leopoldina, invadiram e quebraram trens e estação, na Polícia, só houve um defensor do povo: o Reis, que levou cascudos e correu, sem revidar um tapa. Com arma na mão, podia ter matado dez ou vinte. Mas, querendo apanhar, não quis matar. Inocente como um anjo, atirou para cima. E, resignado como Cristo, ofereceu a cabeça aos tabefes da multidão enfurecida. Não reagiu. Não bateu em ninguém. Defendeu o povo, apanhando e correndo...

Assim, porém, não procedeu o comissário Rafael nem o seu sargento fourriel, Armando de Belo França.

A atitude dêsses foi outra.

Ficaram na Delegacia, com metralhadoras até no bôlso. E, quando o Amil chegou, disposto a jogar capoeira e a lutar **box** com a massa furtada, mal servida e, por isso, agitada os dois defensores do povo não se encontravam no meio da multidão fugindo sob uma cortina de balas sibilantes, mas no meio dos colegas que descarregavam os trabucos... Viva Reis, com a cabeça quebrada, tremendo debaixo de um lençol!

Não pensem que tenho queixa dos dois "defensores do povo". Não, não tenho!

O Armando e o Rafael até jantar já pagaram para o "papai". Mas o pão que não cheira a meus centavos, eu o esqueço ,pois, como ex-seminarista, apesar também de apreciar "molezas", lembro-me sempre das palavras de Deus, no Paraíso: "Viverás com o suor de teu rosto!" É duro a gente viver do suor do próprio rosto, mas é bíblico!

Bom, tão bom como um pecado, é viver-se das unhas alheias. Mas o preço da intenção de acomodar-me, com boquita, é pouco. E, quando novamente me tortura a fome, vem-me a tentação de devorar bifes simples e de maldizer os que pagam "filé mignon"... E lá vou gritar!

É espeto, é duríssimo passar-se a carne sêca ou a uma bolacha no café, a duas bolachas no almôço e a três bolachas no jantar. Mas o filé se torna intragável, se, com a carne macia, visa-se obrigar a gente a dizer que o comissário Rafael e o Armando de Belo França são dois "incansáveis defensores do povo". Só poderia cometer essa loucura, se, depois do **filé mignon**, me fôsse servido uma lautíssima sobremesa de "cuninha" de Maranguape, porque, em bom "português", para um gôbedo, tudo é possível!

SANCHO SEM PANÇA

General Luiz Celso Uchôa Cavalcanti

A 16 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Candelária, será sufragada a alma do ilustre general Luís Celso Uchôa Cavalcanti, falecido sexta-feira última nesta capital. Oriundo de tradicional família pernambucana foi uma das figuras de projeção do Exército pela sua conduta retilínea, pelo devotamento às causas pública, pela intransigência no cumprimento do dever. Pedro Ernesto confiou-lhe a direção do Abastecimento e o então major Celso Uchôa deu desempenho cabal à função. O tabelamento, sob sua supervisão, auxiliado por personalidades de elite, exprimia a realidade econômica, sendo elaborado com o máximo critério Entre outros encargos, o general Luís Celso Uchôa Cavalcanti exerceu o de diretor do Arsenal de Guerra.

Tomou parte ativa em diversas campanhas cívicas, como um dos dirigentes da Legião 5 de Julho.

Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, nos têrmos do art. 30, § 1º dos Estatutos, convoca pelo presente todos os associados quites até o corrente mês para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, na rua da Assembléia nº 104, salas 608-609 na quarta-feira, dia 15 do corrente mês às 17 horas.

Não havendo "quorum" legal para deliberar, a Assembléia será efetuada em segunda convocação, no mesmo local e dia, às 18 horas para deliberar sôbre a distribuição de cotas cambiais para a importação de peças e acessórios de máquinas gráficas e assuntos diversos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1958

CHAGAS FREITAS
Presidente

Uma campanha salutar

ASSIS REPUBLICANO

Há uma campanha louvável, por todos os princípios, em tôrno da restauração das bandas de músicas populares, cujo chefe, um radialista, vem constantemente fustigando-a pelo microfone da Rádio Nacional. Trata-se do dr. Paulo Roberto. Minhas felicitações!

Como músico, que militou durante muitos anos nas bandas de músicas, quero, aqui, lançar os meus louvores por tão salutar interêsse, que vem melhorar, e muito, a educação musical do povo e, também elevar o ambiente artístico, suprir a carência das orquestras de instrumentistas de sôpro. Não há lugar mais apropriado que a banda de música, para formar bons executantes de instrumentos de sôpro.

A banda de música é o agente mais cômodo e mais barato para a educação cívica e artística dos povos Portanto, estimulando a criação delas por meio de concursos públicos, com prêmio ao vencedor, estamos contribuindo patriòticamente para alevantar o nível artístico das massas e, ao mesmo tempo, formando artistos, que mais tarde possam contribuir para preencher os claros de nossas orquestras.

Em outros tempos, haviam numerosas bandas de músicas particulares, pertencentes às fábricas, às sociedades recreativas e nenhuma escola profissional deixava de ter a sua banda de música. Podemos citar, no Distrito Federal, as bandas da Fábrica Bangu, da Luz Esteárica da Fábrica Corcovado, das escolas profissionais como Arsenal de Guerra, Instituto João Alfredo, (antigo Instituto de Meninos Desvalidos), da Escola XV de Novembro, etc., e de sociedades recreativas em todos os bairros da cidade, como Botafogo, Vila Isabel e São Cristovão.

E' inútil citar a sucessão de grande número de instrumentistas notáveis saídos dessas escolas, fábricas e sociedades recreativas.

Em meados da República, foram essas bandas desaparecendo, de pouco a pouco, e ninguém procurou criar escolas para a formação de músicos de banda, seja civil ou militar. As escolas oficiais ou fiscalizadas de música, só ministram cursos a instrumentos que tenham acento na orquestra clássica, esquecendo que tudo evolui e que cabe a elas zelar pela educação artístico-musical do povo.

Nos Estados Unidos da America não há uma só escola superior, secundária, profissional, etc. que não possua a sua banda de música; por isso, o jeito é estimular, como vem fazendo Paulo Roberto, os concursos entre bandas de músicas, premiando as que melhor se apresentarem, não só sob o ponto de vista de disciplina, como também sob o ponto de vista de afirmação e boa execução.

Termino aqui dizendo que nunca se pagou tão bem aos músicos militares, mas, entretanto, nunca tivemos bandas de músicas tão ruins como as que se apresentam hoje em dia. E que faltam chefes. Poucos, muito poucos são os mestres da banda que estão à altura de sua missão. Isso no Rio de Janeiro, o que será nos Estados?

MANGAZ DESTACOU-SE NOS EXERCÍCIOS DE ONTEM

Para FIXAR
PLACAS ISOLANTES E ACÚSTICAS
SEGURIT-A cola especial!
Dist. exclusivos:
S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
Av. Almirante Barroso, 90 — loja 42-4116 — RIO
R. Sen. Queiroz, 498 - 9.º - s. 91/92 35-5572 — S. PAULO
Nos casas do ramo

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem, os membros da Comissão de Corridas deliberaram o seguinte:

a) — Notificação por indocilidade na partida: Vencimento e Cidadão (1.ª notificação) e Jacuanga (2.ª e última notificação);

b) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 23 de janeiro, Haroldo Vasconcellos (Miss Grillo e Helvético); até 19 de janeiro, João Carlinho (Manita) e até 18 de janeiro, Lindolfo E. Castro (Jiráu), Roberto Martins (Mais Lindo) e Hélio Cunha (Bansai);

c) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 3.000,00 Haroldo Vasconcellos (Uléa, Zara e Miralumo); em Cr$ 1.000,00 Heros Lima (Chananeco), Jorge Ramos (Krigia); e em .... Cr$ 600,00 Lindolfo E. Castro (Jambalaia), Hélio Cunha (Alarico), Oswaldo Ulloa Vesper), Francisco Irigoyem (Crown Prince) e Jairo Medeiros (Lamiré);

d) — Multar, em Cr$ 500,00 os seguintes profissionais: Luiz Rigoni (Nauta) Rubens Olsen (Pernambucano) Heros Lima (Chananeco), Roberto Martins (Mais Lindo) e Alerino Cáceres (Geniosa), por infração do artigo 155 do Código (perda de chicote os dois primeiros e de boné os três últimos);

e) — Multar, em Cr$ 500,00, o tratador Fernando P. Schineider, por infração do parágrafo 2.º do artigo 87 do Código (responsável pela montaria de seu pensionista Grave, indevidamente dada ao jóquei Juan Marchant);

f) — Chamar à Secretaria de Corridas no hipódromo, quinta-feira próxima, às 15,00 horas, o jóquei Rubens Olsen;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2, 4 e 5 do corrente mês.

AVISO

As inscrições para as corridas dos dias 20, segunda-feira e 23 quinta-feira, serão encerradas amanhã, dia 15, quarta-feira, no horário habitual.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.011
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - charque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritorio: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

O defensor do "Stud" Rocha Faria baixou de 89" na distância de 1 400 metros — Rochedo cobriu a milha em 102 "cravados" — Redoma e Guaba passaram os 1 200 em 77"3/5 — Exercícios de ontem

Prepara-se para reaparecer o cavalo Mangaz que, aos poucos, vai entrando na sua melhor forma, conforme tem demonstrado nos exercícios. Ainda na manhã de ontem produziu excelente marca, a melhor de quantas foram anotadas. Partindo da seta dos 1.400 metros, o defensor do Stud Rocha Faria cobriu a distância em 88" 4/5, deixando ótima impressão.

Outro bom trabalho foi o que produziu o cavalo Rochedo que "cravou" 102" na milha, bem. Ainda agradaram os trabalhos de Redoma e Guaba, ambas com 77" 3/5 para o tiro de 1.200 metros.

Vai abaixo os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem:

JUCIRY, R. Rilho — 1.300 em 85" — 200 em 14"
LA BALLERINA, H. Vasconcelos — 2.040 em 139" — 1.600 em 107" — 200 em 14"
LIBERAL, O. Ulhôa — 1.200 em 76"3/5 — 200 em 13"3/5
DUQUE, J. Carlindo — 1.400 em 90"3/5 — 200 em 13"
MILICO, O. Rosalvo — 1.400 em 91"2/5 — 200 em 14"
CARAGUATÁ, H. Vasconcelos — 1.000 em 66"2/5 — 200 em 14"
LEPANTO, H. Cunha — 1.300 em 87"
ELU, P. Tavares — 1.200 em 79"
MISTINGUETE, M. Silva - 1.400 em 93"2/5
NANETTE, H. Lima — 1.400 em 14"
COLIGNY, A. Portilho — 1.300 em 87" — 200 em 15"2/5
LUMISAN, A. Nahid — 1.300 em 88"
TAMISA, J. Martins — 1.300 em 90" — 200 em 15"
SMART, S. Mazala — 1.300 em 138"3/5 — 1.600 em 106"2/5 — 200 em 13"2/5
ICHABO, M. Silva — 1.200 em 77"3/5 — 200 em 15"3/5
HORBAN, J. Martins — 1.300 em 86"1/5 — 200 em 13"3/5
PITU — G. Queiróz — 1.200 em 78"2/5
CABOCHON, M. Silva — 1.300 em 87"3/5 — 200 em 14"
ROYAL [illegible] — J. Carlindo — 1.600 em 66"
RETINI, [illegible] Soares — 1.600 em 104"
KONDA, A. G. Silva — 1.400 em 91"1/5
CERISE, L. Rigoni — 1.300 em 87"1/5
CERRILHA, A. G. Silva - 1.200 em 78"4/5 — 200 em 15"
BRACHETTO, P. Labre - 1.400 em 90".
SAGU, M. Silva — 1.300 em 84" — 200 em 14"2/5
GAIUTA, S. Câmara — 1.300 em 84" — 200 em 14"2/5
ULO, A. Nery — 1.200 em 84" e 2/5
BOOMERANG, L. Rigoni - 1.600 em 108"3/5 — 200 em 14"
NANDO, D. P. Silva — 1.300 em 85" — 200 em 13"
MOBY DICK, L. Rigoni — 1.300 em 84" — 200 em 13"3/5
PARTIDARIA, L. Vieira — 1.300 em 85" — 200 em 14"
SEREMOL, J. Baffica — 1.200 em 80" — 200 em 14"2/5
PALLADIUM, L. Rigoni — 1.500 em 102" — 200 em 13"3/5
GUABA, I. Amaral — 1.200 em 77"3/5 — 200 em 13"3/5
PINHEIRANA, S. Câmara — 1.200 em 79"2/5 — 200 em 13" e 3/5
ULYSSES, A. Vieira — 1.300 em 84"3/5 — 200 em 13"3/5
MY ROSE, A. Santos — 1.300 em 86"2/5 — 200 em 14"
ZUM ZUM ZUM, J. Silva — 1.500 em 98"4/5 — 200 em 14" e 2/5
JAVANESA, M. Silva — 1.300 em 85" — 200 em 14"
GARGANTA, H. Akiyóski — 1.400 em 95"2/5 — 200 em 14"
VENUSTA, L. Rigoni — 1.400 em 95"1/5 — 200 em 13"3/5
UBIJARA, M. Silva — 1.200 em 78" — 200 em 13"1/5
FLORENÇA, J. Portilho - 1.200 em 78"2/5 — 200 em 14"2/5
ONORIO, I. Amaral — 1.300 em 86"1/5 — 200 em 14"
EL AMIGO, P. Fernandes — 1.500 em 101"2/5 — 200 em 14"2/5
MANGAZ, M. Silva — 1.400 em 88"4/5 — 200 em 13"2/5
ROCHEDO, J. Carlindo — 1.600 em 106"2/5 — 200 em 13"4/5
URAUNA, I. Amaral — 1.400 em 93"1/5 — 200 em 14"
BOULEVARD D'OR, A. Reis — 1.400 em 91"2/5 — 200 em 14"2/5
ENTRERRIANO, A. Santos — 1.300 em 85" — 200 em 14" e 1/5
REMBRANDT, J. Portilho — 1.500 em 100"1/5 — 200 em 14"
MODERNO, P. Tavares — 1.500 em 100"1/5 — 200 em 14"
QUIJOTESCO, A. G. Silva — 1.200 em 78"
TINO, O. Moura — 1.200 em 78" e 3/5
NIOTZY, M. Silva — 1.200 em 81" — 200 em 13"1/5

ESTREANTES

BERTHOLDO — ex-Progressor. — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul por Galeon em Proletária de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó.

NOGUETTE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo por Pontel Canet em Puritana de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

GUBURU — Masculino, castanho zaino, 3 anos, R. G. do Sul por Miragato em Bertira de criação da Diretoria Geral de Remonta do Exército e propriedade do sr. Sebastião Ferreira. Treinador: Wilson T. Sousa.

PANCHO FREDDY — ex-Almorito. — Masculino, alazão, 4 anos, Paraná por Almodovar em Cabrerita de criação dos srs. A. Pioto & Irmãos e propriedade do sr. Nelmo Lisboa Lima. Treinador: P. Rosa.

BAILARINA — Feminino, castanho-escuro, 3 anos, S. Paulo por Dark Prince em Rojiza de criação do sr. Buzo Piccolotto e propriedade do sr. Nelmo Lisboa Lima. Treinador: P. Rosa.

KIMARA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Strong Th'Arm em Guimara de criação do sr. Dante Marchisse e propriedade do mesmo. Treinador: Cândemiro Pereira.

SACOPA — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo por Coromyth em Kalina de criação do sr. Conceição Monteiro Fleuri e propriedade do Stud São João. Treinador Caio Brito.

Amídalas doentes ? — Trat. pela coagulação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sob. junto ao Cine Primor — Diariamente das 8 às 17 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .... Cr$ 500,00
CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para oculos
— Não atende aos sábados —

POR QUE PERDI A CORRIDA

"Alysmo não confirmou os bons exercícios que produzira, mas espero que o faça na próxima corrida", declarou o treinador Jorge P. Gomes — Almir Cardoso diz que foi obrigado a parar Joraie nos 200 metros finais, por ter Jambalaia corrido para dentro

O Livro de Ocorrencias mantido pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi bastante procurado pelos profissionais, nestas últimas reuniões. Dentre as queixas e reclamações ali consignadas, pareceu-nos mais importantes as que fizeram o jóquei Almir Cardoso e o treinador Jorge P. Gomes. O primeiro declarou que ao conduzir Joraie, na terceira prova de quinta-feira, fôra obrigado a parar sua montada nos derradeiros 200 metros da contenda, em virtude de ter, a competidora Jambalaia, corrido para dentro, sem o que teria terminado em melhor colocação. Já o preparador do cavalo Alysmo afirmou que seu pupilo possuia bons exercícios e os não confirmou em carreira, não sabendo a que atribuir êsse fato. Mas espera que na próxima oportunidade venha o seu animal a corresponder às suas esperanças, reabilitando-se amplamente. Que fiquem alertas, pois, os carreiristas.

Transcrevemos a seguir as anotações do Livro de Ocorrencias nas três últimas corridas:

CORRIDA DO DIA [illegible]

1.º PAREO — O. Ulloa (Claron) declarou que na boca de partida seu pilotado se [illegible] sendo com isso obrigado a [illegible]tá-lo e na altura dos 800 metros seu competidor Mais Lindo (R. Martins), cruzou a sua frente. R. Martins (Mais Lindo) declarou que seu pilotado vinha a [illegible] da se atirando para dentro [illegible] sar dos seus esforços em [illegible]rio. F. G. Silva (Marrachino) declarou que na partida o seu competidor Jiráu (L. E. Castro) foi de golpe para dentro. A. G. Silva (Peter Pan) declarou que nos últimos metros da carreira seu competidor Mais Lindo (R. Martins) veio para dentro de golpe obrigando o declarante a parar seu pilotado.

2.º PAREO — R. Olsen (Pernambucano) declarou que na altura dos 1.200 teve que [illegible] um pouco seu pilotado [illegible] ter passagem. Nos 700 metros [illegible]deu o chicote e em virtude [illegible] não pôde exigir mais de seu pilotado.

3.º PAREO — A. Caceres (Lamie) declarou que nos últimos 200 metros foi obrigado a [illegible] sua pilotada em virtude de sua competidora Jabolaia (L. E. Castro) ter corrido para dentro.

4.º PAREO — C. [illegible] (Janusia) declarou que na [illegible] da sua pilotada virou [illegible] para dentro, [illegible] tante com isso.

7.º PAREO — A. G. Silva (Argentino) declarou que na boca de partida seu pilotado [illegible] para fora chegando a [illegible] com o seu competidor [illegible] Martins).

8.º PAREO — [illegible] treinador de Porfiado, declarou que o seu pensionista não correspondeu aos bons trabalhos que tinha, atribuindo êsse fato a seu pensionista não correr [illegible] ano.

CORRIDA DO DIA [illegible]

1.º PAREO — Jorge P. Gomes, treinador de Alysmo, comunicou que êste seu pensionista não confirmou o bom trabalho da milha de 90" 1/5 para os 1.400 metros, e 64" para os 1.000 metros, aguardando sua reabilitação na próxima semana.

2.º PAREO — A. Caceres (Geniosa) declarou que na altura dos 1.200 metros sua montada foi prejudicada por Manita (J. Carlindo). J. Carlindo (Manita) declarou que o seu colega A. Caceres pilotando Geniosa forçou passagem na altura dos 1.200 metros prejudicando a [illegible] da própria montada.

6.º PAREO — H. Vasconcelos (Miralumo) declarou que nos últimos 400 metros [illegible] tada sua montada [illegible] correr aos pulos [illegible] não molestando [illegible] rários.

7.º PAREO — A. [illegible] declarou que nos últimos 400 metros a montada de H. Vasconcelos (Miss Grilo) correu para dentro de golpe prejudicando sua conduzida. H. Vasconcelos (Miss Grilo) declarou que nos 250 metros finais, ao passar por Riba sua montada [illegible] do foi de golpe para dentro e que por isso, não teve tempo de corrigi-la.

CORRIDA DO DIA [illegible]

1.º PAREO — A. G. Silva (Gandula) informou que seu pilotado na saída [illegible] de seu atraso inicial. Na altura dos 900 metros os seus competidores que corriam por fora [illegible]saram prejuizos ao declarante que foi obrigado a [illegible] vez, seu pilotado.

3.º PAREO — L. Rigoni (Chacelle) declarou que nos últimos metros sua pilotada se [illegible] com o fotógrafo tendo [illegible] [illegible] ido um pouco para dentro.

4.º PAREO — A. Santos (Fra Azul) declarou que desde a partida sua pilotada vinha se atirando para fora e na entrada da reta atirou-se mais ainda [illegible] do até o vencedor.

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.400 M. — CR$ 65.000,00

			Ks
1—1	Jonwis	3	54
2—2	Trova	2	58
3—3	Tina	5	58
4	Canzoneta	1	54
4—5	Marítima	6	54
6	Ipônica	4	54

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 M. — CR$ 70.000,00

			Ks
1—1	Nanette	1	56
2—2	Jambalaia	5	56
3—3	Joutenes	3	56
4	Fava Brava	2	56
4—5	Sea Venom	6	56
6	Real Delight	4	56

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.500 M. — CR$ 55.000,00

			Ks
1—1	Quatiassu	2	60
2—2	Helvético	5	52
3—3	Del Rio	1	56
4—4	Vencimento	4	52
"	Gries	3	60

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 M. — CR$ 55.000,00

			Ks
1—1	Metinguete	6	56
2	Escapula	1	54
2—3	Fairy Tale	3	54
4	Miss Guida	2	52
3—5	Senda	7	54
6	Zorai	8	56
4—7	Memória	4	56
"	Cortiçeira	5	50

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.600 M. — CR$ 75.000,00

			Ks
1—1	Umuri	3	56
2	Juciry	1	56
2—3	Mais Lindo	4	56
4	Ireré	6	56
3—5	Jagunço	5	56
6	Tero Tero	7	56
4—7	Jebell	2	56
8	Gigantic	8	56

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 M. — CR$ 50.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Beijo Amargo	7	60
2	Gigli	4	60
2—3	Bantu	2	56
4	Dark Boy	3	60
3—5	Capiberibe	9	60
6	Asia	1	54
4—7	Sabugueiro	6	60
8	Jimmy	8	60
9	Sundew	5	54

7.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 M. — CR$ 65.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Centauro	8	60
2	Blase	4	60
2—3	Taful	6	60
4	Liossé	2	56
3—5	Brocal	9	58
6	Bomarchuoco	5	56
4—7	Rei do Nordeste	1	56
8	Breville	7	60
9	Oédro	3	56

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 M. — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Quiac	2	60
"	Mon Ami	10	54
2—2	Hope Boy	6	54
3	Panta-açu	5	56
4	Galope	7	54
3—5	Sol	11	56
6	Quináu	4	60
7	Porfiador	9	52
4—8	Bom Dia	1	52
9	Bambinal	8	56
10	Quimbar	3	54

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
CRS 150,00 Diariamente das 8 às 10 e das 14 às 17 horas AV. ERNANI CARDOSO 69 — Cascadura

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVO HOTEL
Edificio proprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1449 — D. Caxias — E. do Rio

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 15 às 18 horas

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Medico da Associação Espirita Jesus Cristo — Consultorios: Avenida dos Democráticos 813 segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706 têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até às 13 horas.

VENDA DE UMA CAMIONETA

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

Comunicamos aos interessados que está à venda, no estado em que se encontra uma camioneta, marca "International" "pick-up" modêlo KB-1 ano 1948, motor GRD 214 201 569, placa DF 73 964, a qual poderá ser vista e examinada, nos dias úteis até o dia 15 do corrente mês, à rua do Riachuelo, 191 (Centro), Garage Riachuelo, com o motorista.

2. As propostas deverão ser endereçadas à FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, até às 16 horas, do dia 15 do corrente.

3. Qualquer esclarecimento será prestado pela Secção de Material da F.C.P. à rua Debret, 23 — 11.º andar, do Edifício Debret.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1958

(ALBERTO FERNANDES LEITE)
Presidente da Comissão da Concorrência Administrativa

para Você que sabe que

"vantagem ninguém faz"
venha conhecer o nosso plano de vendas
de fogões com instalações Heliogás

esperança de Barros Costa & Cia.
Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Carlito Rocha e João Havelange lutam, hoje, em renhido pleito, pela presidência da Confederação Brasileira do Desportos

PINHEIRO E FLUMINENSE ROMPERAM DEFINITIVAMENTE

Pinheiro, apesar das encrencas e do sai-não-sai, foi e continua sendo um ídolo da torcida tricolor, como atesta o flagrante acima, em que o zagueiro se vê entre os abraços dos fãs do clube das Laranjeiras

Clube e jogador não quiseram transigir, mantendo suas resoluções iniciais — O tricolor colocou à venda (Cr$ 1.500.000,00) o atestado liberatório de seu zagueiro

Desfêcho de certo modo surpreendente teve o caso Fluminense-Pinheiro, isto porque eram poucos os que realmente acreditavam na saída do zagueiro do clube onde deu seus primeiros passos e em paz permaneceu pelo espaço de 10 anos. Atravessamos, porém, a era profissionalista e a torcida tricolor está mesmo na iminência de assistir a saída de um de seus maiores ídolos.

Clube e jogador mantiveram seus pontos de vista. Pinheiro pediu 28 mil cruzeiros e o Fluminense apenas lhe queria dar 23 mil. Procurou-se a forma conciliatória mas esta não foi encontrada. Nenhuma das partes transigiu.

PASSE A VENDA

O fim de semana trouxe a novidade: O Fluminense não desejava mais prolongar o assunto; ou Pinheiro aceitava ou teria seu passe colocado à venda. Como o zagueiro insistisse em firmar compromisso na base de 28 mil mensais a última hipótese vingou. Pelas afirmações do sr. Ailton Machado, que, aliás, não esconde seu desapontamento pela atitude assumida pelo craque, Cr$ 1.500.000,00 tirarão Pinheiro do Fluminense. E o clube, de preferência, deverá ser de fora do Rio de Janeiro.

PINHEIRO ESTÁ TRANQUILO

Por seu turno o "meninão" conserva sua tranqüilidade, afiançando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA que esperava, de fato, encerrar sua carreira em Álvaro Chaves:

— O futebol já me proporcionou muitas alegrias e tristezas, as primeiras em maior número, felizmente, que as segundas. Esperava descalçar as chuteiras como profissional do Fluminense mas vejo que não será possível. Acham que exagerei no pedido, porém penso de outra forma. Pedi o que acho que valho, apenas isso.

— E não haverá possibilidade de um acôrdo?

— Na base de 28 mil cruzeiros por mês, sim.

VOLTA A TERRA

Pinheiro já afiançou a amigos que está propenso a deixar o futebol e voltar para Campos e viver ao lado de seus familiares residentes naquela localidade do Estado do Rio.

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels.: 52-2701 e 52-6978

Bicicletas e acessórios em geral
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES 459 - FONE: 28-1720
End. Telg.: "JOBARIMPOR"
— RIO DE JANEIRO —

AVISO
ESTUDO GRÁTIS EM TODOS OS CURSOS CONTADOR (BÁSICO) GINASIAL (ART. 91) ADMISSÃO PRIMÁRIO RADIO TÉCNICO EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) MUITAS VAGAS DIURNO E NOTURNO — AV. BRAZ DE PINA 704 (PENHA CIRCULAR)

"SALGADO" O PREÇO DO "PASSE"

O Nacional de Montevidéu quer muito por Ambróis

Chegou, ontem, para o Fluminense, via Sebastião Stockler, a resposta do Nacional, de Montevidéu, sôbre a consulta que os tricolores haviam feito ao clube uruguaio indagando em que condições seria negociado o passe do atacante Ambrois. Positivamente levaram um susto os de Alvaro Chaves pois jamais imaginaram que um jogador oferecido pudesse chegar a tal valorização. O Nacional pode pelo atestado liberatório do seu defensor nada mais nada menos que cêrca de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

Se o Nacional "falou" alto o mesmo fêz o craque. Ambrois pediu, a título de "luvas"........ Cr$ 1.000.000,00 ficando para depois a conversa sôbre o salário mensal. Acontece que o Boca Júniors, da Argentina, resolveu se interessar pelo jogador daí a repentina valorização do seu passe o salário.

RESPOSTA DO FLU

O grêmio de Alvaro Chaves enviará uma contraproposta a Ambrois e ao Nacional. Nas bases solicitadas por ambos afirmou o presidente Jorge Frias de Paula que o negócio torna-se impossível.

Cariocas pelos Estados e Exterior

Aproveitando o término do certame carioca os clubes metropolitanos andam caçando seus níqueis pelo interior e exterior, colhendo alguns expressivos resultados. Dos cinco que excursionaram no último fim de samana todos conseguiram sair vitoriosos, destacando-se os triunfos internacionais obtidos por Vasco, Flamengo e Botafogo como, em resumo, mostramos abaixo.

FLAMENGO

LIMA, (FP) — O Flamengo, do Rio, derrotou, em encontro efetuado domingo, o Centro Iqueno campeão peruano pelo resultado de 4x1.

A partida foi iniciada com o domínio da equipe local. Aos 19 minutos Olaechea marcou o primeiro "goal", com um golpe de cabeça, favorável ao Iqueno, aproveitando falha do arqueiro Fernando, e o Flamengo marcou o gol de empate, em seguida, por intermédio de Dida.

O Flamengo, com o transcurso do jôgo, obteve o segundo gol, obra de Dida, aos 41 minutos. Estava terminado o primeiro tempo, com a vitória do Flamengo por 2x1.

No segundo tempo o conjunto brasileiro melhorou a atuação. Aos 13 minutos Zagalo obteve o terceiro ponto. O Centro Iqueno fêz substituições, trocando Montenegro por Castillo e Loayza por Palomino. O árbitro Muller empanou o jôgo de ambos os conjuntos por uma péssima atuação, anulando, aos 29 minutos, gol de Dida, cobrando "out-side" imaginário. Aos 38 minutos Enrique marcou o quarto gol favorável ao Flamengo.

BOTAFOGO

MEDELLIN, (FP) — O Botafogo F. R., do Brasil, venceu o clube local Nacional por 2x1 em partida internacional de futebol.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor dos brasileiros.

O Botafogo não se empregou a fundo porque a equipe local jogou completamente desarticulada, sem ataque e com uma defesa débil e mal colocada.

O gol do Nacional foi conquistado de "penalty" aos 42 minutos da etapa complementar. Pampolini cometeu "foul" num dianteiro local tendo sido decretada a penalidade máxima, que Gamboa transformou no gol de honra dos locais.

Os gols dos botafoguenses foram conquistados por Edson, aos 15 minutos do primeiro tempo, arrematando um centro rasteiro de Paulinho. Aos 23 minutos do segundo tempo, o mesmo Edson assinalou o segundo gol emendando um passe alto de Garrincha.

VASCO DA GAMA

MONTEVIDÉU, (FP) — O Vasco da Gama venceu o Nacional, de Montevidéu, por 2x1, na partida realizada sábado à noite no Estádio Centenário. Primeiro tempo, 0x0. Os pontos foram conquistados por Almir aos 48 minutos, e Vavá aos 60 minutos, pelos brasileiros, e R. Nunez, aos 53 minutos, para os uruguaios.

Mais de 30.000 espectadores assistiram ao embate, dirigido pelo juiz Pablo Victor Vaga. O Nacional apresentou Sosa; Troche e Di Fabio; Collazo, Gomez e Messias; H. Nunez, R. Nunez, José Vidal, H. Rodriguez e Romero. O Vasco da Gama alinhou Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Vavá, Rubens e Pinga.

SÃO CRISTÓVÃO

FORTALEZA, (Asapress) — O São Cristóvão, do Rio, obteve mais um triunfo, levando a melhor por 2x0 sôbre a equipe do Ferroviário.

Os tentos do grêmio guanabarino foram assinalados no primeiro tempo da contenda, por intermédio de Hélio Leite e Hélio Cruz respectivamente aos 23 e 38 minutos.

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Humberto, Ivã e Jorge; Osmindo, Gilberto e Decio; Geraldo, Hélio Leite, Wilson, Hélio Cruz e Zé Maria.

FLUMINENSE

BELEM, (Asapress) — Perante um público numeroso, jogaram domingo no Estádio do Sousa, os quadros representativos do Fluminense do Rio de Janeiro, e do Paissandu. O jôgo foi dos mais movimentados, e no final da contenda, a vitória sorriu ao tricolor carioca, pela contagem de 2 tentos a 1. O primeiro tempo, terminou com a vantagem do Fluminense, sôbre o Paissandu, pela contagem de 1 tento a 0, gol assinalado por intermédio de Valdo, aos 3 minutos. No segundo tempo, Gilvandro empatou para o Paissandu, aos 21 minutos, tendo Valdo desempatado para o Fluminense, aos 24 minutos. Renda foi de 600 mil cruzeiros aproximadamente e o juiz foi o sr. Orlando Pinto, com regular atuação. O quadro do Fluminense atuou assim formado: Castilho (Vitor Gonzalez); Cacá e Roberto; Santiago Dino (Jair Santana), Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo (Breno), Jair Francisco e Escurinho.

Estivemos em visita à Academia Gracie, assistindo os treinos de Carlson Gracie, para o terceiro e sensacional choque na noite de 18 do corrente, no Maracanãzinho, contra o fortíssimo lutador baiano Passarito, com o qual empatou nas duas vêzes anteriores. O invicto da família Gracie, fazia "ronda" sucessivos com vários "sparrings" de pêso superior ao do seu desafiante, que é de 86 quilos calculadamente. E, embora encontrando resistência em alguns, dominava-os um após outro, com a categoria que sòmente a sua classe pode permitir. Finalmente, fêz uma trégua e veio ao encontro da reportagem, para dizer que se encontra em perfeitas condições de treinamento, sentindo-se tão bem, técnica quanto fisicamente. Perfeitamente tranqüilo e confiante, em conseguir mais uma vitória espetacular.

Falando sôbre o seu tenaz adversário, adiantou o garotão, que Passarito, falando à Imprensa, mostrou-se otimista, dizendo não acreditar em derrota e adiantando que desta vez se sente ainda mais confiante devido aos conhecimentos adquiridos em 4 anos, do "Jiu-Jitsu" e do Judô. Concluiu dizendo reconhecer no seu desafiante, um adversário de muita fibra, perigoso mesmo. Mas acha que poderá vencê-lo com a mesma convicção que mantinha, antes de enfrentar Leão de Portugal e Valdemar Viana, homens de fôrça extraordinária.

GUANAIR INGRESSA NA ACADEMIA MILTON PEREIRA

Por um descuido de paginação, a nossa seção de domingo último saiu completamente truncada e causou mesmo alguma confusão. Por êsse motivo, vamos transcrever abaixo, o que havíamos dito naquela oportunidade.

"Ontem, pela manhã, fomos visitar a Academia Milton Pereira, localizada na Rua Barão de Bom Retiro, n.º 582. Não sabíamos que nos estavam reservadas duas surprêsas. A 1.ª foi um ato que tocou profundamente a nossa sensibilidade: Milton Pereira, em nossa homenagem, deu como inaugurado o Departamento Feminino de sua Academia, investindo nas funções de diretora, a professôra Maria Justina que a seguir fêz algumas demonstrações de defesa pessoal com duas de suas alunas.

A segunda surprêsa foi a presença de Guanair Vial naquela escola. Como se sabe, Guanair Vial pratica "jiu-jitsu" e luta livre há 8 anos. Primeiramente, foi aluno de Carlos e Hélio Gracie. Depois, transferiu-se para a Academia de George Gracie. Em várias oportunidades lutou em público, defendendo o nome de ambas as academias.

Aproveitamos o ligeiro descanso do lutador mineiro, pois estava êle treinando com Joacir Galvão, e fomos direto ao assunto:

— Como você veio parar aqui? Já conhecia o professor Milton?

— Pessoalmente, não conhecia o professor, mas ouvia sempre elogios aos seus conhecimentos e ao seu sistema de ensinar. Por isso resolvi ingressar na sua academia. Apareci por aqui, falei com êle e o resto é o que você vê: já estou dando duro.

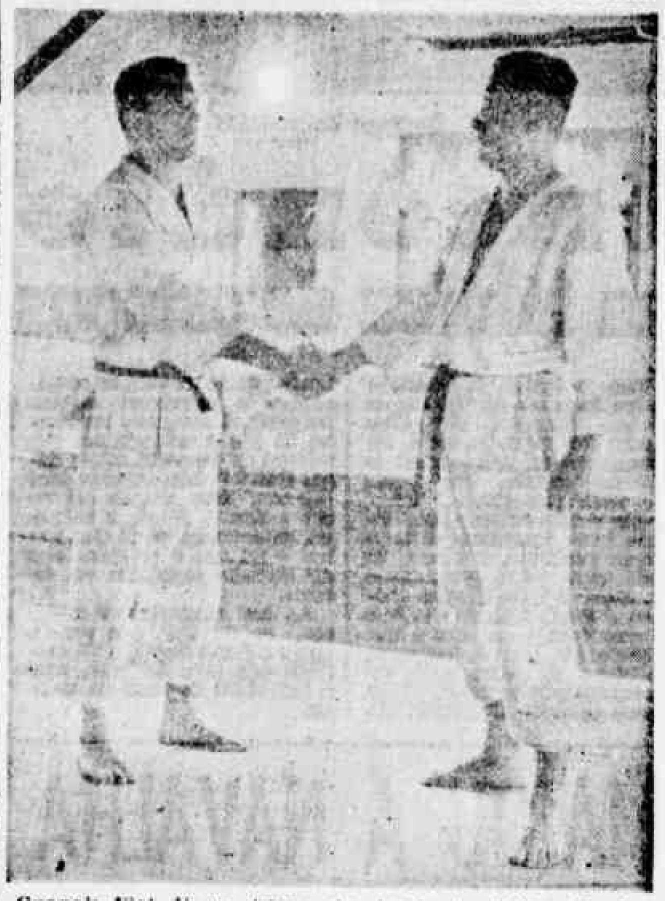
Prosseguindo em suas declarações, Guanair disse-nos que procurou Milton Pereira porque sentia estar necessitando de preparo psicológico, apoio moral e retoques em sua técnica de luta e através de informações ficou sabendo que o professor era o homem capaz de orientá-lo nesse sentido.

Adiantou ainda que reconhece e agradece mesmo aos Gracie a técnica de lutador que ora possui, porém, se questionou com os mesmos foi por achar que merecia ter tido melhores oportunidades, como lutador profissional que é.

Guanair voltou ao "pega" com Joceyr Galvão que lutará contra Moacyr Ferraz no próximo dia 18, e então dirigimo-nos ao professor:

— Então, professor, satisfeito com o novo pupilo?

— Perfeitamente. Na qualidade de bom desportista não tive a menor dúvida em acolher em minha academia êsse valoroso pugilista que é Guanair Vial e, muito embora, reconheço, tivesse êle tido para com seus ex-mestres atitudes impulsivas, foram essas motivadas pela impetuosidade própria de quem quer se projetar e não tem oportunidade. Mais ainda, como penso que errar é humano, achei por bem aceitá-lo. Muito satisfeito e honrado me sinto de poder servir de guia a Guanair Vial que, na realidade, tem qualidades excepcionais como lutador. Por isso, é meu desejo elevá-lo ao lugar de que julgo ser o mesmo merecedor, entre os maiores lutadores do Brasil.



Guanair Vial, já no 'ring' da Academia Milton Pereira, cumprimenta o seu novo orientador

Álcalis brasileiros vão emancipar nossa indústria

O auspicioso início de produção da grande Fábrica de Cabo Frio — Economia de divisas da ordem de 20 milhões de dólares anuais — Concretização de um ideal de quase meio século — Expressivo discurso do presidente Juscelino Kubitschek no ato festivo e patriótico

Num ambiente de justificado júbilo e sadio patriotismo, foi oficialmente iniciada há pouco, a operação das unidades que compõem o Grupo da Cal da Fábrica da Companhia Nacional de Álcalis, em Cabo Frio, tendo o ato contado com a presença do presidente Juscelino Kubitschek e outras altas autoridades. Trata-se, como bem observou o chefe do Govêrno, de "uma tentativa conscientemente orientada, para emancipar nossa indústria vidreira, têxtil, química e de sabões dos fornecimentos oriundos do estrangeiro".

Representará a produção da primeira fase de produção do grande parque fabril uma economia de divisas da ordem de 20 milhões de dólares anuais, sendo que o segundo grupo deverá ficar pronto ainda êste ano e o último em princípios de 1959.

FALA O PRESIDENTE DA COMPANHIA

Interrogado o sr. Juscelino Kubitschek, por intermédio do presidente da Companhia, general Alfredo Bruno Gomes Martins, de detalhes de funcionamento do novo conjunto, tendo o administrador, em discurso então proferido, pôsto em relêvo o fato de que "jamais teríamos uma fábrica como a de Cabo Frio, se o Govêrno, no legítimo e necessário papel de impulsionador do país, não a construísse".

As personalidades presentes à inauguração foi oferecido, no recinto da Fábrica, um almôço, saudando os convidados, em nome da Diretoria da Companhia Nacional de Álcalis, o escritor Berilo Neves.

A ORAÇÃO DO PRIMEIRO MAGISTRADO

Pronunciou o presidente da República, na oportunidade a expressiva e importante oração que abaixo reproduzimos:

"É para mim um prazer estar hoje aqui convosco, a inaugurar o primeiro grupo industrial da Companhia Nacional de Álcalis, realização que o Govêrno considera básica em seu programa de trabalho e representa a concretização de um ideal de há quase meio século.

Há muito se fazia sentir em nosso estágio a indústria alcalina, e é com satisfação que posso dizer-vos que o meu Govêrno, consciente da relevância de tal iniciativa, conseguiu, pelo esfôrço e pela pertinácia, realizar as obras fundamentais para a infra-estrutura econômica e necessidade de uma implantação dessa indústria. O resultado de nossos trabalhos é a inauguração do primeiro grupo da Fábrica, com a sua ampla oficina mecânica dotada de equipamentos e máquinas operatrizes que já prestou relevantes serviços nos trabalhos de montagem e instalação, e que garantirá o perfeito desenvolvimento dos planos de trabalho já traçados para o ano que se inicia.

Êste primeiro grupo, para a fabricação de óxido de cálcio e gás carbônico, matérias-primas fundamentais ao processo de fabricação de carbonato de sódio, contará com o rendimento das instalações de lavra de calcário, que já estão produzindo trezentas toneladas diárias de conchas, ou sejam 150 mil toneladas anuais. O primeiro grupo produzirá diàriamente 270 toneladas de cal viva, equivalentes a 320 toneladas de cal extinta, o que representa produção anual de 100 mil toneladas. Mais ainda, foi possível também terminar, em 1957, 90% das obras de construção civil necessárias à montagem e instalação do Segundo Grupo industrial da Fábrica, no setor do carbonato de sódio. Será assim possível, em 1958, concluir e pôr em funcionamento o segundo grupo industrial, com capacidade de produção de 100 mil toneladas anuais e barrilha; ao lado do segundo grupo industrial, inauguraremos também, em 1958, a Central Termo-Elétrica, o segundo fôrno de cal, as salinas com cêrca de oito milhões de metros quadrados de área de operação e a vila industrial, com 150 casas para operários.

As exigências de soda cáustica e barrilha do parque industrial brasileiro, fizeram-se sentir muito agudamente no curso da Primeira Guerra Mundial. As indústrias particulares então montadas, sujeitas à instabilidade natural dos períodos de conflagração, pouco puderam realizar no caminho da auto-suficiência. Em 1917, um diploma legal ofereceu estímulos às novéis pouca expressão e o problema dos alcalinos indústrias, mas o progresso alcançado foi de ficou pràticamente sem solução durante mais de um quarto de século.

A Companhia Nacional de Álcalis, criada em 1943, pelo presidente Getúlio Vargas, encontrou grandes dificuldades para apresentar os resultados que hoje apreciamos, principalmente no que dizia respeito à obtenção dos recursos financeiros indispensáveis à aquisição de equipamentos no exterior, que só mais tarde conseguiu.

Sabeis que o aumento da produção de soda cáustica e a fabricação de carbonato de sódio constituiu uma das metas de meu Govêrno. Logo em 1956, estudando o assunto, autorizei o aumento do capital da Companhia Nacional de Álcalis, de 200 para 800 milhões de cruzeiros, majoração subscrita e integralizada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Tesouro Nacional e particulares. Autorizei o contrato complementar com financiadores franceses, no valor de 5 milhões de dólares, visando ao aumento da produção prevista para a Fábrica.

Consolidada a base financeira da empreitada, determinei tôdas as medidas necessárias ao aceleramento da montagem da Fábrica de Cabo Frio, uma vez que qualquer retardamento poderia resultar em paralisação talvez irreparável. Mercê de Deus, os trabalhos de montagem ganharam desde então um ritmo inédito. A Companhia já dispunha, assim, dos recursos financeiros indispensáveis à sua ação.

O resultado dessas medidas vós o estais vendo aqui: não estamos diante de promessas, nem de meros projetos. O que aqui temos é o primeiro núcleo para a fabricação de óxido de cálcio e de gás carbônico, tão necessários ao nosso desenvolvimento industrial. Assegurou-se o funcionamento regular da lavra de calcário, para alimentação ininterrupta do primeiro grupo industrial: aí tendes, diante de vós, o aparelhamento necessário ao aproveitamento da lavra. Tôdas as peças dêste complexo mecanismo foram postas em seus lugares no momento oportuno.

Tendo acompanhado pessoalmente o que aqui se programou e o que aqui se construiu, não posso deixar de confessar que, mais uma vez, o trabalho realizado pela Companhia Nacional de Álcalis representou para mim um novo estímulo, uma razão a mais para a minha inabalável convicção de que o Brasil caminha a passos largos para o seu completo desenvolvimento.

O aceleramento dos trabalhos de instalação da Fábrica de Cabo Frio é uma tentativa conscientemente orientada para emancipar a nossa indústria vidreira, têxtil, química e de sabões, dos fornecimentos oriundos do estrangeiro, fornecimentos cada vez mais onerosos, sujeitos a atrasos e a dificuldades de ordem cambial. O consumo potencial de barrilha no Brasil já atinge a 85 milhões e 500 mil quilos; em 1960, com o desenvolvimento da indústria nacional, êsse consumo atingirá a 102 milhões. No que diz respeito à soda cáustica, consumimos, em 1956, 178 mil toneladas, das quais apenas 50 mil fabricadas no país. Em 1960 estaremos consumindo 209 mil toneladas de soda cáustica.

Bastam êsses algarismos para que tenhamos uma idéia da importância dêste empreendimento para o parque industrial brasileiro, que estaria tolhido em sua maior expansão pela falta de tais elementos básicos.

Congratulando-me com o povo brasileiro ao ensejo desta inauguração, faço-o muito particularmente com todos que aqui trabalharam e com o povo fluminense, na pessoa do ilustre Governador Miguel Couto Filho. A Diretoria da Companhia Nacional de Álcalis, representada pelo seu presidente, general Alfredo Bruno Gomes Martins dirijo também minhas calorosas congratulações. Esta Fábrica brotou do solo, graças à energia e à decisão de muitos: a todos o reconhecimento do povo brasileiro.

Para o prosseguimento desta obra, o Govêrno não poupará esforços de qualquer natureza: êste é o empenho e o propósito que aqui renovo, como um compromisso sagrado a que espero, com a ajuda de Deus, dar plena concretização.

Muito aqui já se fêz. Muito aqui se está fazendo. Dentro de um ano estarei novamente convosco para pôr em funcionamento novas e poderosas unidades dêste conjunto grandioso, e para partilhar convosco e com todo o povo brasileiro das alegrias justas de mais outra meta alcançada e do legítimo orgulho patriótico de mais outra missão cumprida".

PAULO AZEREDO, CATEGÓRICO:

"NÃO MANDEI CARTAS EXIGINDO CALMA AOS JOGADORES"

Desmente o presidente alvinegro certas notícias que envolviam seu nome — "Não tenho conhecimento de nada, oficialmente" — "Espero o relatório no final da temporada"

A respeito de certas notícias que circulam pela cidade, e que afirmavam ter o presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo enviado cartas ao chefe da delegação alvinegra no exterior, sr. Renato Estelita, exigindo que êste evitasse tumultos como os que sucederam em Costa Rica, procuramos ouvir ontem, pela manhã, o paredro do campeão de 57.

DESMENTIU CATEGÒRICAMENTE

Após muitas tentativas conseguimos localizar pelo telefone o sr. Paulo Azeredo, que tão logo ouviu nossa pergunta, com relação às possíveis cartas, foi desmentindo prontamente. Tem êle estado em comunicação com a delegação do seu clube, mas sôbre outros assuntos que não êste. Segundo o presidente, o que aconteceu só será submetido à sua apreciação quando do relatório oficial que lhe será entregue no regresso da embaixada do clube de General Severiano.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas x Paulistas decisão no Basquete

PORTO ALEGRE (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Vem sendo aguardado com extraordinária expectativa o encontro que hoje reunirá os quintetos do Distrito Federal e de São Paulo na decisão do XXIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol. As duas equipes derrotaram tôdas as suas oponentes, não possuindo, portanto, nenhuma revés liderando ambos a tabela de colocações do certame que ora se realiza nesta capital. Os metropolitanos surgiram êste ano representados pelo quadro do Clube de Regatas do Flamengo reforçados por três grandes ases do cestobol do Rio, como são, inegàvelmente Edson, Guilherme e Zèzinho. Togo Renan Soares, o popular Kanela, apesar da ausência de Olivieri, mostra-se confiante num bom resultado, embora respeite o valor do antagonista.

Deverão formar assim os dois "fives":

DISTRITO FEDERAL: Algodão, Willy, Edson, Zèzinho e Godinho.

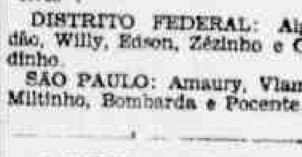
SÃO PAULO: Amaury, Vlamir, Miltinho, Bombarda e Pocente.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis Km 14
Pôsto Imperador Ltda.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 12 às 13 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 - Tel. 22-3??

ADQUIRA, JÁ!
DORMITÓRIOS
Rústicos com 6 peças e colchão de molas
A 9.950,00
Chipendalle completo
A 11.950,00
SALAS DE JANTAR
Rústica completa
A 8.700,00
Chipendalle completa
A 13.500,00
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A POPULAR DOS MÓVEIS
RUA DIVISÓRIA, 37
BENTO RIBEIRO
Onde tudo é mais barato!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 15 às 18 hs

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS

VIDROS
TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Marondu)

MATOU A MULHER A FACADAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 14 de Janeiro de 1958 — 1.208

Separado de sua vítima, tentou submetê-la a seus caprichos

Com 11 facadas, foi assassinada, em sua antiga residência, em Parada Angélica, a doméstica Araci Bastos dos Santos, com 28 anos de idade, separada de seu marido, Henrique Eduardo dos Santos, de 30 anos, guarda-chave da Leopoldina, que foi o criminoso. O fato se passou na tarde de domingo, na presença de uma irmã da vítima.

O criminoso e a vítima eram casados há algum tempo, tendo 3 filhos menores, e viviam num verdadeiro inferno, pois entre êles tudo era motivo para desavenças. Afinal, Araci resolveu abandonar a casa, obtendo o consentimento do espôso para retirar-se. A seguir foi ela trabalhar no Grajaú, deixando os filhos com o pai, na antiga residência, onde ia todos os domingos visitá-los. No último chegou cêrca das 2 horas da tarde e se demorou um pouco, já que sua irmã de nome Alzira dos Santos, casada, com 27 anos, também se encontrava na residência. Quando começou a escurecer, Araci se preparou para retirar-se sendo obstada por Henrique que lhe disse:

— Você hoje vai dormir aqui.

A vítima repeliu a proposta e quando procurava se desvencilhar de seu marido, êste enlaçou-a com mais fôrça. Araci, entretanto, estava disposta a ir embora mesmo e saiu correndo do quarto, pedindo socorro à sua irmã, com a qual agarrou-se. Henrique, então, apanhou uma faca-punhal e investiu contra a espôsa, cravando a arma por 11 vêzes em seu corpo, até vê-la caído a seus pés.

Apavorada pela cena, Alzira logo que suas pernas a obedeceram, tratou de correr. Pouco adiante foi alcançada por Henrique, que tinha, ainda, nas mãos o punhal tinto de sangue, tendo êle dito:

— Diga-me se Araci morreu mesmo.

(Conclui na 2.ª página)

A mulher assassinada

RUAS DE RECREIO COMEÇARAM A FUNCIONAR NESTA CAPITAL

Experiência inédita no Brasil — Iniciativa da Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Cultura

A petizada carioca, que vive na maioria em apartamentos situados em ruas muito movimentadas, ficando assim, impedida de uma recreação adequada, foi ontem, contemplada com a iniciativa da Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Cultura, consistente da criação de ruas de recreio. Desde ontem, várias ruas, depois de prévia combinação com o Serviço de Trânsito, a Municipalidade e a Polícia, passaram a oferecer à criançada algumas horas de recreio tranquilo e sem os obstáculos do tráfego, com a segurança garantida por professôras adestradas e policiais instruídos para o delicado trabalho.

RUAS A DISPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS

De ontem, até amanhã, as ruas postas à disposição das crianças cariocas são as seguintes: General Artigas, Paula Sousa, General Ribeiro da Costa, Gago Coutinho, Visconde da Graça e Antônio Basílio, Avenida Engenheiro Richard (Grajaú) e Praça Aguirre Cerda. Em todos êsses logradouros foram instalados alguns brinquedos dos tipos dos mais usados em nossos parques infantis, tendo-se em vista que o objetivo da Divisão de Educação Física — segundo informações do seu diretor, professor Alfredo Colombo, — nesses três primeiros dias é o de anotar as reações das diversas comunidades infantis de cada bairro, a fim de, quando colocar o plano em funcionamento, já poder contar com uma série de observações de alta utilidade para a melhor aceitação da iniciativa, que já está merecendo

(Conclui na 2.ª página)

Os destroços do incêndio

Incêndio na fábrica de estopas

Uma máquina de beneficiar estôpa, instalada na "Fábrica de Estôpas Nathanal Lt." (Rua Xavier dos Pássaros, n.º 2, em Encantado) foi prêsa ontem de violento incêndio, por pouco não tendo sido atingido todo o prédio e mais outros circunvizinhos onde funcionam também outras indústrias. O alarma foi dado pelos sócios proprietários da firma Rubens Mendes Cardoso e Paulo Luís de Cal, que se encontravam no local e logo telefonaram para os bombeiros do Pôsto do Méier. Êstes, comandados pelo aspirante Valdir, deram combate às chamas, evitando que as mesmas se propagassem e causassem maiores prejuízos. A máquina, instalada há 15 dias e avaliada em dois milhões de cruzeiros, sofreu danos totais. O fato, segundo tudo faz crer, teve origem em um curto circuito, já que a máquina foi instalada há 15 dias apenas e foi êste o primeiro caso de incêndio registrado na fábrica.

Ao local compareceu o comissário do 23.º D.P. e a perícia, tendo a Rádio Patrulha 77, chefiada pelo cabo Lazarino, feito a interdição do local do sinistro.

Repressão aos vendedores de fiança

UMA "ARAPUCA" ONTEM VAREJADA PELA POLÍCIA — VÁRIAS VÍTIMAS

Providências enérgicas foram tomadas pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações no sentido de ser feita forte repressão aos vendedores de carta de fianças que, às centenas, até agora agiram impunemente nesta capital. Já ontem à tarde, a primeira arapuca dessa espécie foi varejada pela polícia.

Há dias, dona Rosalina Moreira da Costa (Rua Uranos, 557, casa 3) apresentou queixa à DRF contra Rui Rocha (casado, 30 anos, Rua Paula Brito, 101, ap. 204), proprietário da Administradora Minas Gerais, com escritório na Avenida Rio Branco, 185 sala 1221 Edifício Marquês de Herval porque êle lhe havia cobrado cinco mil cruzeiros para alugar um apartamento já com fiador. Pagando a importância adiantada, dona Rosalina não viu apartamento nem dinheiro.

(Conclui na 2.ª página)

Rui Rocha

A vítima socorrida no local e o criminoso

CONFUNDIU COM UMA AVE O COMPANHEIRO DE CAÇADA

Após o tiro, deixou a vítima agonizante e foi comunicar o fato à polícia — Uma mulher bonita causando desconfiança

Na manhã de ontem, compareceu voluntàriamente na Delegacia do 27.º Distrito Policial Tertuliano Sebastião da Silva, solteiro, com 29 anos de idade, residente na Rua Belchior da Fonseca, 845, em Bangu, dizendo ao comissário de serviço, ter a morte um seu companheiro de caçada, na represa da Fábrica Bangu, na Estrada do mesmo nome. O Comissário foi ao local indicado, que é mais conhecido como Caixinha da Fábrica Bangu, e ali encontrou caído o companheiro de Tertuliano, Henrique Rodrigues Lemos, viúvo, com ... idade, residente na Rua Marechal Falcão, 3, o qual se encontrava vivo, porém com os dois olhos vazados e o tórax cheio de bagos de chumbo. Na maca improvisada, foi o ferido transportado para o Hospital Rocha Faria, em estado de coma.

CAÇADOR CAÇADO

Tertuliano contou aos policiais que êle e seu amigo haviam se internado na mata da represa para caçar, ficando um distanciado do outro. Em dado momento viu uma coisa verde sair de uma moita, fêz pontaria e disparou a arma, pensando tratar-se de um passarinho. Verificando entretanto o seu engano, foi correndo para a Delegacia comunicar o fato. Justifica sua confusão por estar a vítima trajando calça e boné verdes. Entretanto, a polícia está fazendo investigações, e o resultado das mesmas deixam margem a dúvidas e a hipóteses que, se confirmadas, precisarão de uma melhor explicação pelo caçador desastrado.

ERAM AMIGOS

Um dos pontos mais investigados, foi o grau de amizade dos dois homens, ficando provado que se davam muito bem. Tanto assim que Tertuliano, há pouco tempo, tornou-se compadre da vítima, a quem deu um filho para batizar. Frequentava a casa de Henrique com assiduidade e era seu companheiro constante de caçadas, esporte que ambos praticavam.

UMA MULHER BONITA

Entretanto, alguns fatores, que isoladamente nada representam, quando apreciados em conjunto podem dar uma possi-

(Conclui na 2.ª página)

INICIA-SE NO JAPÃO NOVA EPIDEMIA DE GRIPE ASIÁTICA

Confirma a nossa Embaixada em Tóquio os primeiros dados do novo surto — Telegrama do Itamarati ao ministro da Saúde

Em telegrama assinado pelo ministro Macedo Soares, o Itamarati acaba de enviar ao ministro Maurício de Medeiros, titular da pasta da Saúde, a seguinte revelação feita pela nossa Embaixada em Tóquio:

"Segundo comunicação da Embaixada do Brasil, em Tóquio, irrompeu recentemente novo surto de gripe Asiática naquela região, sob a denominação "A-Tóquio 1957". A nova incidência da gripe causou no período de 1.º de setembro a 7 de novembro último 499 mortes dos quais 104 em Tóquio em meados de novembro. A prefeitura daquela capital ordenou o fechamento, por dois dias, de 2 escolas por haver um total de 83.562 escolares enfermos. As autoridades do Ministério da Saúde, do Japão, acreditam que a gripe persistirá até a próxima primavera, podendo todavia reaparecer durante o Outono de 58. — Cordiais saudações — José Carlos de Macedo Soares".

MATOU A NAVALHA A COMPANHEIRA DE INFORTÚNIO

PRÊSA A MUNDANA ASSASSINA

Foi prêsa pela Polícia, no morro do "Jorge Turco", a mundana Sebastina Vitória dos Santos, que no dia 4 último assassinou, a golpes de navalha, sua companheira Lutelina Andrade Andrade Machado, fugindo depois para local

Sebastiana Vitória

ignorado. Ontem foi localizada pelo subinspetor Calixto, que se fazia acompanhar de dois guardas-noturnos tendo êsses policiais efetuado a sua prisão.

ACHOU A NAVALHA

Sebastina, ou melhor, "Tianinha", como é mais conhecida, relatou que, no dia do cri-

(Conclui na 2.ª página)

Mil cruzeiros no envelope

Queria subornar o delegado e foi em "cana"

Silvino Martins, português, comerciante, estabelecido nesta praça, viu-se ameaçado de morte por um desafeto e foi ao 23.º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao delegado Silvio Martins de Barros. Esta autoridade mandou que êle fizesse a sua queixa por escrito, para então, dar-lhe o devido despacho.

Ontem, Silvino voltou à delegacia e veio munido do competente documento assinado, entregando-o ao delegado, acompanhado de um envelope. Julgando tratar-se de alguma prova, a autoridade policial abriu o envelope e com surprêsa e indignação encontrou no seu interior uma cédula de mil cruzeiros.

AUTUADO

Interrogado pelo delegado sôbre o seu objetivo em juntar aquela importância no documento, Silvino, com a maior natu-

(Conclui na 2.ª página)

Rêde de "Call-Girls"

Num dos bairros mais elegantes de Londres

LONDRES, 13 (FP) — Com os devidos inquéritos, com algarismos comprobatórios e relatórios em mãos, as "Vigilantes" senhoras moralistas que se consagram, benevolamente, a resgatar os escravos dos vícios, manifestam sua preferência pelo trabalho das "call-girls", ao compará-lo com a "solicitação ao ar livre".

As "Vigilantes" publicam, efetivamente, hoje, um relatório sôbre uma "rêde" de "call-girls" e prostitutas, existentes em Mayfair, um dos bairros mais elegantes de Londres.

As prostitutas de Mayfair, lê-se neste relatório, são protegidas por quadrilhas internacionais muito poderosas e cujas "centrais" são instaladas em várias capitais européias. Elas são cuidadosamente recolhidas e sua "Educação" é dirigida por mulheres mais idosas. Uma vez no lugar de "trabalhos", são confortàvelmente alojadas, elegantemente vestidas e possuem muitas vezes, automóvel que lhes permite "raptar" seus clientes. São servidas por criados e têm "anjos da guarda" especialmente designados. Além disso andam quase sempre armadas.

O relatório cita igualmente o exemplo de três "independentes" que levavam vida brilhante na que, ao fim de certo tempo tiveram que aceitar a "proteção" de uma quadrilha que ...

(Conclui na 2.ª página)

Em diligências levadas a efeito na esquina das Ruas Visconde da Gávea com Marcílio Dias, foram presos os indivíduos Paulo Cavalcante de Andrade, de 43 anos, casado; Antenor da Silva, de 43 anos, casado, e José Paulino, de 41 anos, casado, todos residentes na Rua Orion, 125, portanto um "paco" de 100 mil cruzeiros. Êsses indivíduos, que são portadores de péssimos antecedentes, foram presos pelos investigadores Cid e Elísio e o PE Válter, e conduzidos para a Delegacia de Vigilância, onde foram autuados e trancafiados no xadrez.

"Quem me fêz há de pagar"

Cêrca das 5 horas de ontem, o motorneiro aposentado da Light Asdroaldo Xavier da Silva (pardo, casado, de 49 anos) acabrunhado em razão de pertinaz moléstia, que lhe roubou tôda a esperança de cura, resolveu acabar com a existência ingerindo uma dose de violento corrosivo, no interior de seu domicílio, situado na Rua Ada, número 346, fundos.

DEIXOU UM BILHETE

Ao corrente do sucedido, o comissário do 23.º D. P. Policial compareceu ao local, onde encontrou o seguinte bilhete deixado pelo tresloucado homem:

"Clarice — adeus. Estou cansado de sofrer. Já não aguento mais. O último dia que dormi sono natural, foi a 6 de junho. De lá para cá tem sido à custa de entorpecentes.

Peço que me enterrem no cemitério de Inhaúma, perto de mamãe e de meu filho. Não culpo a ninguém a minha tuberculose foi arranjada por Deus. Mas, êste desassossêgo de espírito, falta de sono, foi coisa feita por gente da terra. Quem me fêz há de pagar".

Terminada as formalidades de praxe, o corpo de Asdroaldo Silva foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

INCENDIOU-SE O CAMINHÃO CARREGADO DE OXIGÊNIO — Na noite de ontem, quando passava pela Avenida Brasil, com destino ao centro da cidade, o auto-caminhão chapa D. F. n.º 6-58-42, que estava carregado de bujões de oxigênio, incendiou-se em frente ao número 646, daquela Avenida, explodindo a seguir. Quando os bombeiros chegaram ao local, só encontraram cinzas. O motorista Valdir dos Santos Pato, que dirigia o auto-carga, conseguiu salvar-se, abandonando o veículo antes da explosão.

Matou-se o comerciário

Ingerindo uma dose de poderosa substância tóxica, o comerciário José Ferreira Lopes, (pardo, solteiro, de 32 anos) acabou com a existência na madrugada de ontem, no interior de seu domicílio situado na Rua Candelária, número 83.

Ao corrente do sucedido, o comissário do 7.º Distrito Policial compareceu ao local, onde arrecadou entre os pertences do tresloucado José Ferreira Lopes, cujo cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, o seguinte bilhete: "Glorinha — Fiz o impossível para esquecer-te, mas não consegui. Tive coragem para enfrentar tôdas as dificuldades da vida, menos no amor que dediquei a ti, ao Rui e a Catita. Perdoe os aborrecimentos que te causei. a) José F. Lopes.

Por êste bilhete, ficou esclarecido que o tresloucado homem havia desertado da vida, em razão de um romance frustrado.

Uma turma de policiais da DRF composta de Justo Serpa e Fernando, prendeu, ontem, às 14,10 horas, na Praça Paris, o maconheiro Salvador Tomé dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, 26 anos, sem residência e sem profissão, quando portava 12 "dólares" da erva maldita. O traficante da "diamba" já conta com várias entradas na polícia por vários atos criminosos, principalmente por tráfico de maconha, motivo por que será processado por aquela especializada, como incurso no art. 281 (maconha).